

O Sr. Nerêu Ramos é Quem Devia Ser O Coordenador da Política do Gov.

— "O sr. Nerêu Ramos é quem devia ser o coordenador da política do governo". Essa declaração, feita o general Lott ao sr. Flores da Cunha, na presença de numeroso grupo de altas patentes do Exército, quando o vice-presidente da Câmara foi ao seu gabinete, para agradecer-lhe a visita que o ministro da guerra lhe fizera por ocasião de sua recente enfermidade. Confirmou o próprio sr. Flores da Cunha, quando o interpelamos sobre a autenticidade da informação que a esse respeito receberamos. Deu-nos inclusive, autorização para divulgá-la.



MIN. NERÊU RAMOS

Os jornais noticiaram que a palestra de Flores com os generais, fôra prolongada, despertando, por isso, a natural curiosidade da reportagem, que à sua saída do Ministério da Guerra o assediou de perguntas sobre os assuntos tratados, esquivando-se a dar qualquer informação e limitando-se a dizer que "tudo acabaria bem, pois confiava no patriotismo dos nossos homens". Os colonistas e observadores da grande imprensa, mais preocupados com boatos e querelas de pequena cabotagem não souberam ler nas entrelinhas dessa frase do velho parlamentar gaúcho figura proeminente do II de Novembro, como não se aperceberam do significado do trecho do discurso que, dias depois ele pronunciou e no qual insistia a entrega da direção

dos negócios políticos do país ao titular da pasta da Justiça, como o único meio capaz de desfazer a confusão reinante. Não só não ligaram os dois fatos — a visita e a declaração de Flores com o discurso que fez, logo a seguir, a pretexto de responder a uma nota de vespertino — como não lhes deram maior importância, quando tudo, na verdade, era da maior importância, dadas as estreitas ligações do vice-presidente da Câmara com os chefes militares. Na conversa destes com Flores, veio à tona, realmente o problema da falta de unidade e de orientação das forças que apoiam o governo no Congresso da qual resultam os fragorosos reveses sofridos pelo Executivo em mais de uma oportunidade no terreno da ação parlamentar. As forças majoritárias pareciam ressentir-

se de uma direção firme e com autoridade moral bastante para conduzi-las, infundindo confiança e respeito aos seus comandados. O Executivo necessitava, porém, de um centro aglutinador dessas forças, e essa era uma falta que precisava ser corrigida, a bem do melhor rendimento do regime, que tem

sua pedra angular na harmonia entre os poderes que o encarnam e constituem. Foi quando o general Lott disse que, a seu ver, "o sr. Nerêu Ramos é quem devia ser o coordenador da política do governo", ponto de vista que exprimiu em caráter estritamente pessoal, mas logo corroborado pelos generais presentes a conversa,

entre os quais figurava o comandante do Primeiro Exército, Odilo Denis. Como essa era também o pensamento do sr. Flores da Cunha, não teve dúvida o vice-presidente da Câmara em exprimi-lo da tribuna, nos termos de discreção com que o enunciou, certo de que a bom entendedor meia palavra basta...

Por sua experiência e por sua autoridade moral, o sr. Nerêu Ramos é, de fato, o homem naturalmente indicado para essa coordenação, além de serem os assuntos políticos tarefa específica de seu cargo, como sempre foram até 1930, quando essa tradição foi quebrada, sem benefício algum para o país, antes pelo contrário. A "ala moça" do PSD nos seus justos anseios de renovação do partido, cometeu o erro de afastar-se do sr. Nerêu Ramos, ficando-o entre os "velhos", como se idade fosse documento, e não o espírito, as idéias, a unidade de pensamento. Ora, bastaria conhecer a posição do ministro da Justiça em relação à Petrobrás, por exemplo — posição que e de decidido apoio à nossa grande empresa estatal — ou a que tomou em relação à indústria petroquímica, mandando, desbarquizar a denúncia levada ao governo do sr. Café Filho pelo general Anápio Gomes sobre graves fatos prejudiciais aos interesses do país ocorridos nesse setor e abrir pelo Conselho de Seguran-

ça Nacional, rigoroso inquérito sobre os mesmos — inquérito concluído já na vigência do atual governo e, no entanto, até agora engavetado — para verificar que a distância que o separa dos bons reacionários do partido é muito maior, ou, pelo menos, igual à que deles separa os "jovens turcos" pesadistas. E ainda com a vantagem de não ter rabo de palha. O resultado foi a desorientação em que vive o PSD, desorientação responsável pelos desastres sofridos pela Maioria da Câmara e, portanto, pelo governo que a eles foi exposto inerte, com evidente desgasto de seu prestígio e autoridade. O general Lott não deixou pois, de ter as suas razões quando, no caráter de simples espectador dos acontecimentos políticos, fez a observação que o general Flores achando-a justa e procedente, não teve sem dúvida em perfilhar, endereçando-a, da tribuna, a quem de direito. (Do "O Semanário", de 4 de julho).

Convidado o Pres. da República a Visitar o Japão

TOQUIO, 6 (U.P.) — "Se o sr. presidente Juscelino Kubitschek pudesse visitar o Japão, o governo do meu país e o povo em geral o receberiam com a maior satisfação e cordialidade como hóspede do Estado. Tal visita, estou certo, contribuirá enormemente para o incremento das boas relações existentes entre os dois países" — declarou nos o sr. Katsumi Ohono, vice-

ministro das Relações Exteriores do Japão, relembrando à reportagem, o convite já formulado pelo governo japonês para que o chefe do Governo Brasileiro visite este país.

ESTEVE NO RIO O sr. Katsumi Ohono dirige praticamente o "Gaimusho" (Ministério das Relações Exteriores) uma vez que o titular da pasta, sr. Nobusuke Kishi, além do

cargo de primeiro ministro, é ainda presidente do Partido do Liberal Democrata.

Quando servia na Embaixada em Washington, o sr. Ohono teve a oportunidade de visitar os países da América do Sul, tendo passado duas semanas no Rio de Janeiro, e desta cidade, segundo afirmou, guarda a mais grata recordação.

Considerado no Japão como um dos mais hábeis diplomatas, o sr. Ohono já chefiou a missão diplomática de seu país na Austrália e na Alemanha, de onde foi chamado para exercer o cargo que atualmente ocupa.

PELA LEGALIDADE

RIO, (V. A.) — O sr. Afonso Arinos, por decisão da UDN, falará segunda-feira da tribuna da Câmara

para definir a posição de seu partido em relação à legalidade do Governo e aos interesses da preservação do regime.

Pretende o líder da Oposição explorar os boatos, lançados pela própria imprensa oposicionista, de agitação militar, para afirmar que seu partido está radicalmente contrário a qualquer tentativa de subversão ou de mudança da ordem política.

Descanse o sr. Irineu FOI SÓ CORTESIA

O Diário Carioca de ontem publica:

O sr. Joaquim Ramos citava ontem como tipo de notícia sem qualquer fundamento a que dizia que o sr. Nerêu Ramos havia se entendido politicamente com o governador Jorge Lacerda em Santa Catarina.

— Eu estive presente nas duas únicas vezes em que

se encontraram o Ministro e o Governador. Ambas as vezes em solenidade e não houve outro tipo de conversa entre eles que não fosse a de cortesia.

Campanha em favor do Horário Único

O Funcionalismo Público Estadual continua na mais intensa e pacífica campanha para obter do Governo do Estado, a manutenção de um horário único a ser observado nas Repartições que ainda não gozam dessa legítima garantia em favor

de sua nobre reivindicação. Uma Comissão vai ser nomeada pelo Governo, afim de se manifestar sobre tão palpitante problema, solicitado pela nobre classe dos servidores públicos.

Aguarda-se para breve uma solução que não venha decepcionar os funcionários, que pacificamente solicitam um direito que lhes compete, por justo, equitativo, como também humano nos seus princípios.

Chafô processado

RIO, 6 (V. A.) — Ao Supremo Tribunal Federal foi distribuída a queixa-crime apresentada pelo industrial paulista José Ermiro de Moraes e seus filhos contra o embaixador Assis Chateaubriand, pelos fatos já do domínio público. No caso deram-se impedidos o presidente do Tribunal ministro Orozimbo Nonato e o vice-presidente ministro Barros Barreto, recebendo desta vez a escolha no ministro Ribeiro da Costa o qual talvez na próxima semana remetará os autos ao procurador geral da República para apreciação do fato.

EXIGE A U. D. N.

O local que, sob o título "Exige a U. D. N. a demissão do Secretário de Educação", inserimos em nossa edição de ontem, foi transcrito do nosso prezado confrade "Diário da Tarde" desta Capital.

Por involuntária falha, essa

circunstância foi omitida — o que nos leva a solicitar, com a presente retificação, excusas pela falta que, embora acidental cometemos e que foge à tradição de sempre indicarmos as fontes da matéria publicada, quando transcrita.

TERMOELÉTRICA DE CAPIVARI

Na presente edição, à 10.ª página, divulgamos, na íntegra, o memorável discurso que, em solenidade nesta Capital, a 29 de junho último, proferiu o ilustre general Oswaldo Pinto da Veiga,

devotado diretor executivo do Plano Nacional do Carvão. Para esse valioso documento sobre a SOTELCA, chamamos a atenção dos nossos leitores.

A Crise Militar Só Existe Na Imaginação Delirante Dos Incontornados

RIO, 6 (V. A.) — Circularam nas últimas horas in-

terferentes rumores de que os militares se encontrariam em crise, multiplicando-se os rumores nesse sentido, a maioria porém sem qualquer verossimilhança. A propósito, o sr. José Joffil, que se acha no exército da liderança da maioria na Câmara, disse categorico à imprensa:

— "O golpista é uma planta que se alimenta de boatos e de notícias alarmantes. Para sua sobrevivência, essas palavras de inquietação assim artificialmente lançadas são tão indispensáveis quanto o ar atmosférico. Interpreto desta forma os rumores em torno de desconfortamento nas classes armadas como provenientes duma instintiva reação de golpismo ameaçado de perecimento.

A planta, contudo, não tem suas raízes mergulhadas no terreno da realidade e sim, unicamente nas nuvens da imaginação dos eternos incontornados. Nunca vi o presidente Juscelino tão tranquilo e tão confiante o povo brasileiro como agora.

conjecturas delirantes daquelas que ainda estão discutindo a legitimidade da justiça eleitoral sobre o pleito de três de outubro de 1955. A verdade é que a nação, pelas suas expressões de bom senso e do trabalho, reage com profundo desprezo, repudia, talvez com asco, essas vãs tentativas para perturbar o seu sossego, já por si tão abalado pela alta do custo da vida.

O que o povo quer é apenas tranquilidade para trabalhar e obter o mínimo de bem-estar. Outro não tem sido o esforço do presidente Juscelino, Kubitschek que por isto mesmo, simboliza nesta hora as profundas aspições do povo brasileiro e o penoso processo de desenvolvimento do nosso país. Em síntese: o povo não está interessado em golpe, em rumores-golpes e sim na alta do custo da vida. Chega de boataria inconsistente e perturbadora. Não devemos afligir, aflito, não podemos alimentar a onda de boatos alarmistas lançada pelos incontornados.

Assembléia Desagrava JK

DERROTADA A BANCADA GOVERNISTA

Em sua Sessão de 6.ª feira última, a Assembléia Legislativa contra o voto dos Deputados Udenistas e do peesista Enory Teixeira Pinto, aprovou a seguinte e eloquente mensagem de desagravo ao Presidente da República.

Exmo sr. dr. Juscelino Kubitschek

DD Presidente República Palácio Catete RIO

Assembléia Legislativa Santa Catarina, por proposta deputado João Colodel, apresentada sessão, vem manifestar Vossencia sentimentos profundos pesar causados rudes ataques despatchados por parte jornalista Carlos Lacerda, mesmo tempo exte: na seu inteiro repúdio e veemente reprobção às palavras ofensivas e injuriosas, ultrapassam limites qualquer tolerâncias, escritas referido jornalista publicado Tribuna Imprensa dia 15-16 junho corrente ano. Cordiais saudações Ruy Hulse Presidente Assembléia Legislativa Santa Catarina.

DR. LUIS ANTONIO FERREIRA GUALBERTO

(CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO)
Carlos da Costa Pereira

Transcorrerá amanhã, 8 de julho, o centenário do nascimento do dr. Luis Antonio Ferreira Gualberto. Viu ele a luz do dia em Nazaré, na então Província da Bahia, e formou-se pela Faculdade de Medicina da mesma Província, a 15 de dezembro de 1883. Um ano e meses depois, em março de 1885, transferiu-se para Santa Catarina, indo clinicar em São Francisco do Sul.

Não sabemos qual teria sido sua impressão ao entrar em contacto com o novo meio, onde tudo deveria estar em oposição com os seus ideais de renovação social e com o seu espírito claro ainda impregnado da leitura dos melhores autores da época. O certo é que ele vinha, cheio de esperança, iniciar sua carreira profissional, e a primeira coisa

que teve de fazer foi esquecer os sonhos da mocidade e os arruinhos da vida estudantil a trancar na gaveta os seus cadernos de poesias, os seus versos condoreiros, a Victor Hugo e Castro Alves, — versos em que glorificava o Dois de Julho, incitava a mocidade à luta pela cultura, exprimia o seu êxtase profundo ao contemplar o céu estrelado e também expandia o bom humor que nunca o abandonara.

Assim mesmo, quantas vezes, durante as noites calmas e silenciosas, em que o mar, ali perto, se assemelhava a um lago imenso e tranquilo, não se teria ele engolfado na leitura de seus autores preferidos, entre outros, Leconte de Lisle, do qual traduzira em versos brancos o poema LE CORBEAU, de



Dr. LUIS ANTONIO F. GUALBERTO POEMAS BARBARES. Graças à sua afabilidade e ao seu desprendimento, Luis Gualberto conquistara desde logo as simpatias da população da terra em que viera residir e onde constituiu família, acabando por interessar-se pela política.

Logo após a proclamação da República, foi eleito deputado à Constituinte do Estado, fazendo parte da comissão especial que emitia parecer sobre o projeto da Constituição, em 1891.

Exerceu durante muitos anos, em sucessivas eleições, o cargo de Superintendente municipal de São Francisco e em 1900 foi eleito deputado federal, e, sendo reeleito em várias legislaturas, exerceu o mandato até 1908, fazendo parte da mesa como Secretário. Foi ainda médico do Hospital de Caridade e Delegado da Saúde do Porto na referida cidade de São Francisco.

Chefe do Partido Republicano local, nunca fez inimidades, pairando sempre acima das tricas de campanário, sem quebra de seus princípios e de suas convicções.

O interesse máximo de seu espírito foi pelos estudos históricos, pela arqueologia e pela medicina. Daí, a sua direção política jamais ter sido absorvente, nem haver-se entregue ao facciosismo.

Através do conhecimento da nossa história, indentificou-se conosco, conforme ele próprio tivera ensejo de declarar em uma conferência realizada em 1908 na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, dizendo que "aquêles que ainda não têm tradições na terra onde, por qualquer circunstância se venham estabelecer, fácil é conquistar para esta as suas simpatias, desde que conheça os seus fastos e os seus homens".

Foi assim que ele também se entregou a pesquisas históricas e publicou vários estudos, dos quais destacamos os seguintes: DENOMINAÇÃO DE SANTA CATARINA, FUNDAÇÃO DE VILA DE SÃO FRANCISCO DO SUL, FRANCISCO DIAS VELHO, SAMBAQUIS E PRISÕES CLANDESTINAS — O CONSELHEIRO JOSE MASCARENHAS, tendo com esta última ingressado no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Foi ainda um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, e membro correspondente do Museu Nacional, do Museu Paulista e do Museu Goeldi do Pará, e membro efetivo da Academia Catarinense de Letras.

Em 1922, transferiu sua residência para esta capital, onde a convite do dr. Hercílio Luz, então governador do Estado, veio ocupar o cargo de Diretor de Higiene e, em 1924, voltou a exercer o cargo de Inspetor de Saúde do Porto, sendo designado para servir em Florianópolis, e aqui faleceu a 6 de dezembro de 1931.

Adesões às Forças Rebeldes de Cuba

HAVANA, 6 (U. P.) — Os parentes do dr. Raul Chibas, irmão do falecido fundador do Partido Ortodoxo, Eduardo R. Chibas, informaram que o mesmo se incorporou às forças rebeldes, lideradas por Fidel Castro, na Sierra Maestra. Antes, porém, o dr. Chibas levou a família para Miami, nos Estados Unidos. Soube-se que também se incorporaram as forças de Fidel Castro o engenheiro Roberto Agramonte del Rio, filho do professor Roberto

Agramonte, alto dirigente do Partido Ortodoxo, e Enrique Barroso, líder estudantil.

Em vista da mobilização de forças do Exército na zona dos engenhos de açúcar Palma e Miranda, situados na província de Oriente, circularam rumores de que os revolucionários e forças militares legalistas teriam travado uma batalha nos arredores da Colônia Junco, porém, até agora não foi possível confirmar essa notícia.

Socials

CONTRATEMPO

O vento bate em lufadas nervosas
Na veneziana velha que estremece.
A poeira que sobe o ar escurece
E a noite se anuncia tenebrosa!

Sei que me esperas, como sempre, ansiosa.
Se a tormenta cair, como parece,
Imagino, rezarás uma prece
Para que eu vá, ou não vá... Duvidosa

Em teus pensamentos, em teus anseios,
Ficará por trás da leve cortina
Olhando a escuridão e que receios!

Mas sabes intimamente que irei
E no teu apartamento, em surdina,
Muitos beijos de amor eu te darei.

Randulpho Cunha

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

— sr. João Athanásio, comerciante

— sr. Henrique José Beirão

— sra. Zoé Pessoa Guimarães

— sr. Ademar Cláudio Gevaerd.

— sr. Altair Weber de Mello

— sr. Domingos Garcia Junior

— srta. Lígia Mancelos Moura

— srta. Elina Martins

— sr. Walmar Gonçalves

— sr. Augusto Popp Junior

— srta. Lígia Froes Martins

— sra. vva. Clarinda Goeldner

— sra. D'iva Régis

— srta. Maria Aparecida Caminha

— srta. Consuelo Capella

— sr. Edmundo Silveira de Souza Junior

— sta. Elsa Nunes

— sr. Procópio Ouriques

— srta. Antonieta Maria dos Passos

— sr. Jair Fontão

— srta. Vera Lúcia Espindola

— srta. Velma Richter

Porque não deixar este cuidado aos especialistas das famosas roupas Imperial Extra? Signa seu corte e padrões e estará bem vestido e na moda.
A roupa Imperial Extra é produto da principal indústria do gênero em nosso país.
Estas famosas roupas são de venda exclusiva do Magazine Hoepck.

CENTRO SOCIAL DE APOSENTADOS E REFORMADOS

FUNDADO EM 8/7/33

Pe a ordem do Sr. Presidente ficam convocados todos os membros de sua Diretoria, para uma sessão de Assembleia Geral, para o dia 8 do corrente mês, às 10 horas, na sua sede social provisória à rua Trajano nº 13, sobrado, e convida a todos os associados, para comparecerem à mesma, afim de comemorarem seu vigésimo quarto (24) aniversário de fundação.

Florianópolis, 4 de julho de 1957.

Aristeu Candido da Silva
Secretário

Vitrine Quinzenal

(Cont. da 12.ª página)

o livro brasileiro se impôs no mercado da América do Sul.

UM LIVRO DO SUL

Podemos reservar para breve, uma noitice sobre os editores do sul do país, tomando como ponto de referência Henrique e José Bertaso, dirigentes da Livraria do Globo.

É da editora riograndense que nos aparece agora um livro de grande expressão e que completa, com excelência, a série de estudos que o Rio Grande apresentou ao mundo do pensamento nacional nestes dois últimos anos. Trata-se de um livro de Athos Damasceno — um dos maiores escritores do sul.

O livro intitula-se "Palco, Salão e Picadeiro em Porto Alegre no Século XIX". Trata-se de uma contribuição para o estudo do processo cultural do Rio Grande do Sul.

A obra de pesquisa realizada por Athos Damasceno, foi uma tarefa de inteligência e de paixão mergulhou nos arquivos da Biblioteca Pública de Porto Alegre, por seis anos, colheu, com a paciência dos velhos monges beneditinos, o material que constitui hoje este magnífico volume, que pode ser a "História do Teatro em Porto Alegre no Século 19".

Athos Damasceno não é só um pesquisador honesto, é, também, um estilista dos mais puros, entre os escritores do Rio Grande.

Poucos como ele escrevem tão impecavelmente e poucos como ele, serão donos de um estilo tão enxuto. A contenção do escritor põe em relevo seu temperamento equilibrado.

"Palco, Salão e Picadeiro" é um grande livro que os Editores Bertaso incorporaram à "Coleção Provincial".

"GREGOS E TROIANOS"

José Lins do Rego, que acaba de passar por uma grave crise de saúde, assiste, na sua convalescença, ao lançamento de seu livro de viagens, intitulado "Gregos e Troianos". A Editora é a Livraria São José.

José Lins do Rego é além de romancista, um excelente cronista e, por certo, seu livro de viagens guardará todo o sabor pitoresco de suas crônicas na imprensa diária do país.

LEO VAZ

Leo Vaz foi um nome em evidência, na época em que Monteiro Lobato se jogou à aventura

de uma editora em São Paulo. O escritor, que pertence a uma grande geração brasileira, publica um livro de artigos de jornais. Leo Vaz evidencia uma verdade: nem tudo quanto o jornal publica, na sua vida efêmera de 24 horas, está destinado ao esquecimento. Sobrevivem as páginas que guardam, na sua essência, uma mensagem de espírito. Assim, este livro que José Olimpio editou.

UM NOVO LIVRO DE DINAH

Dinah Silveira de Gueiroz é uma das mais simpáticas escritoras do Brasil. Sobre-lhe talento, talento que revelou quando de sua extrêma com aquele livro que o Brasil continua a ler com o mesmo interesse dos primeiros dias, que é "Floradas na Serra".

Dinah vai publicar, na Editora Civilização Brasileira, "As noites do Morro do Encanto".

A VIDA DE ZÉ DO PATO

Não há quem não conheça, no Brasil, a vida errante e pitoresca daquele homem inteligente que foi José do Patrocínio Filho, Alvaro Moreyra que foi seu grande amigo, conta até hoje, passagens adoráveis do grande negro, digno, no talento, do nome do pai, o orador famoso da Abolição. Conheceram-no todos sob o apelido de "Zé do Pato".

Zé do Pato contava histórias do mundo. Certa vez, submergira no "fog" londrino, Caminhava à beira do cais do porto de Londres. Quando entreparou na amurada, sentiu que lhe batiam no ombro com a familiar expressão: "Ola, Zé do Pato".

Ao voltar-se, — contava ele com todo desprazo, — deca de cara com o Rei Jorge V.

Quem vai escrever a vida de Zé do Pato é Raimundo de Magalhães.

SUL

Deve entrar em breve, na circulação do mercado livreiro, o último número de "Sul", a prestigiosa revista editada pelos moços intelectuais de Florianópolis. "Sul" é uma revista prestigiada em todo mundo de fala portuguesa. Não há centro de cultura, no mundo lusitano, quer seja no território do Brasil, como em Moçambique, ou em Goa ou no coração do velho Portugal, que não tenha conhecimento da revista dos moços catarinenses, que se impoz, pelo prestígio de sua feitura e a inteligência de seus orientadores.

4.ª COMPANHIA DO EXÉRCITO

RIO, 5 (U. P.) — Ainda este ano, deverá ser instalada na capital do território do Acre a quarta companhia independente de fronteira do Exército. O tenente enviado pelo comandante da oitava região militar. Para tratar do assunto, já conseguiu a cessão provisória do prédio da cooperativa agro pecuária, no bairro da Produção, para sede daquela unidade.

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

FOI PROJETADO

FORD CHURCHILL, Canadã, 5 (U. P.) — Um gigantesco foguete científico foi projetado, hoje, a uma altitude recorde de 257 quilômetros, desta localidade. Os cientistas norte-americanos lançaram o foguete agindo de acordo com os planos conjuntos programados para o Ano Geofísico Internacional. O foguete é o primeiro dos grandes lançamentos do "Ano" de 18 meses, iniciado na segunda-feira. O foguete, o "Aerobee H", de pouco mais de 7 metros, foi desfechado da plataforma de lançamento, a 20 quilômetros desta base militar, à 1,15 hs. da tarde. Levava 70 quilos em instrumentos destinados a calcular as variações da ionosfera. Os dados serão transmitidos de volta à terra automaticamente, pelo rádio. O ponto de impacto com a quebra do foguete, que praticamente se desintegrou ao reentrar na fina camada de atmosfera da terra, se deu a 108 quilômetros ao sudeste daqui. O tempo de voo do foguete foi de 4 minutos e 30 segundos e sua altitude constitui um recorde para um foguete projetado de Churchill, pois o anterior foi de 249,6 quilômetros.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micose, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríase" estraguem sua pele. Peca Nivea com seu farmacêutico hoje mesmo. Nivea contém em suas cremas e óleos uma substância que cura e alivia a pele. Nivea é a mais garantida e a mais melhorada.

COLUNA do PTB

O Dr. Antônio Dib Mussi, Delegado do SAMDU neste Estado e membro destacado do PTB, esteve em Joinville, em objeto de serviço. Naquela cidade industrial o Dr. Dib Mussi instalou o Posto do SAMDU.

—XxX—

Estiveram na sede do PTB, em Florianópolis, os Srs. Eugênio Scholz e José de Lima Sobrinho, recentemente nomeados para o Posto do SAPS em Joinville. Esses petebistas se encontram estagiando na Delegacia do SAPS.

—XxX—

Em serena e prudente nota, a Bancada do PTB na Câmara dos Deputados expressou seu ponto de vista e sua decisão, face à rejeição do projeto de lei que estendia aos homens do campo os benefícios da legislação trabalhista.

—XxX—

A Bancada Petebista na Câmara Federal expediu esta nota: "A bancada nacional do Partido Trabalhista Brasileiro com assento no Congresso, em sua reunião de hoje (2 de julho), na sessão do Partido, sob a presidência do deputado Batista Ramos, líder da bancada na Câmara, examinando a situação criada com a rejeição do projeto que estendia a legislação social ao trabalhador rural, resolveu:

—XxX—

1 — Constituir uma Comissão Interpartidária para reexaminar o assunto tendo por base a mensagem do presidente Vargas que se encontra no Congresso;

—XxX—

2 — Adotar providências no sentido de melhor aparelhar o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio para a fiscalização das leis sociais já existentes relativas ao trabalhador rural, objetivar do assegurar-lhe os direitos já consagrados, tais como salário mínimo, férias, aviso prévio, repouso semanal remunerado, acidente do trabalho e sindicalização;

—XxX—

3 — Acelerar a tramitação de todos os projetos que venham afeitegar a execução das leis trabalhistas como por exemplo o projeto n. 4.074, que reforma as delegacias regionais do trabalho de que é relator o líder Batista Ramos;

—XxX—

4 — Incumbir o Deputado Fernando Ferrari de em nome da bancada, da tribuna da Câmara, falar sobre o assunto."

—XxX—

Esteve em Florianópolis o Dr. Walter Francisco da Silva, ilustre e operoso procurador do I. A. P. M. no Sul do Estado. Dedicando-se à defesa dos posseiros do campo de Pirituba, o Dr. Walter Francisco da Silva embarcou para o Rio, a fim de tratar do assunto com as altas autoridades.

—XxX—

O PTB de Joinville realizou importante reunião terça-feira última, sob a presidência do sr. Firmiano da Silva. O Senador Rodrigo Lobo usou da palavra e comunicou que fora procurado por uma comissão interessada na Faculdade de Engenharia de Joinville interessada em ocupar os terrenos doados pela Prefeitura.

—XxX—

Na próxima semana, o Dr. Acácio Garibaldi San Thiago, presidente do PTB, pretende expedir circular aos organismos municipais, transmitindo-lhes instruções sobre a qualificação eleitoral e a forma de como solucionar as irregularidades intervenientes encontradas.

—XxX—

O Deputado João Colodel ocupou a tribuna e debateu com brilhantismo e pugnacidade o telegrama de sua autoria, para o Presidente JK, de repulsa a comentários insultuosos publicados por certo órgão da imprensa carioca.

—XxX—

O Delegado Syrrh Nicoléli, do I. A. P. C., deverá viajar para o Rio, onde pretende debater com alta administração lajeira assuntos do interesse da Delegacia de Santa Catarina.

ESTOLAS DE PELLE

Estamos em pleno inverno, estação elegante, e onde, sobremaneira, sobressai a elegância feminina. Quer nos chernas, quer nos clubes, quer nos teatros, causa sensação a entrada das senhoras e senhoritas de nossa Sociedade, quando bem vestidas.

A direção dos Estabelecimentos A MODELAR também, como não podia deixar de ser, observa esses detalhes e teve os agradáveis comentários que se faz acerca dessa e daquela pessoa.

Colaborando para que todas possam ser alvo desses agradáveis comentários, vem de oferecer à distinta frequência o complemento mais fino e mais elegante da atual moda feminina: a ESTOLA DE PELES.

Como reverência ao encantamento e maravilhoso ambiente que a mulher criará em seu redor, além dos preços excepcionais com que já estão marcados as Estolas de Peles, A MODELAR dará ainda um desconto que vai de:

20 a 30%

A senhora também pode formar em torno de si um ambiente realmente encantador. Aproveite esta oportunidade que lhe oferece A MODELAR, o magazine dos maiores lançamentos, e compre já a sua ESTOLA DE PELE.



Não apreciou o impagável jornalista Manduca o uso que fizemos de dois verbos, no futuro, ao aludirmos às obras rodoviárias do governo federal em nosso Estado.

Para desgostar-se a si mesmo, o piolínico escrevedor escreveu o seguinte:

"Dizem eles: 'A estrada federal que entra em Santa Catarina por Mafra e... até 1960 estará integralmente asfaltada'."

Ora, o que escrevemos foi isto:

"A estrada federal que entra em Santa Catarina por Mafra e depois de cortar os municípios de Itaiópolis, Papanduva, Curitiba e Lages, ganha o Rio Grande do Sul, TEM JÁ 100 QUILOMETROS ASFALTADOS e até 1960 estará integralmente asfaltada".

O Manduca manducou vorazmente a maior e mais importante parte do que escrevemos, para criticar uma afirmação que ele mesmo truncou e deformou, tirando-lhe a sequência.

Esses processos têm um nome específico, não é Manduca? Que feio!

Mas, vamos adiante. A BR-2, no trecho Mafra-Passo do Socorro, não SERÁ asfaltada, como diria o governador catarinense, na sua linguagem crônica.

Essa estrada JA' ESTA' asfaltada em 100Km; e ESTA' SENDO asfaltada no restante, com as obras atacadas pelo Batalhão Rodoviário de Lages e pelo Distrito Rodoviário de Curitiba. E por isso, porque está em obras, na maior atividade, com verbas à disposição, é que se pode dizer que o que já foi feito e o que está sendo feito, será concluído até 1960.

Assim as obras da BR-36 — 90Km. concluídos e em conclusão 105 Km. — indicam a conclusão prevista. Na BR-59 os trabalhos prosseguem acelerados.

Vê o Manduca que só acenamos com o FUTURO contando já com o PASSADO e considerando a realidade do PRESENTE.

Com as promessas do governador do Estado, é diferente porque nelas não há nem passado nem presente, fica tudo para o futuro.

E' essa a diferença, Manduca!

—XxX—

Da próxima vez, Manduca, peço-lhe não mastigar, não engolir, não podar meus conceitos. Manducação assim é gula! Disse-me o Prof. Custódio que, entre os romanos, não gosavam de boa fama os "manducator, manducatoris". E que apenas entre os escravos é que tinha uso forte o verbo "manduco, manducas, manducavi, manducatum, manducare".

Guilherme Tal

DEPARTAMENTO FEMININO "Antonieta de Barros" da
Aliança Social Trabalhista
DIA 15 DE JULHO
Próxima Reunião
SEGUNDA-FEIRA 19,30 HORAS
RUA DEODORO N.º 11

NOSSA CAPITAL

O SVALDO MELO

HOTEIS EM FLORIANÓPOLIS — Mais tres grandes hotéis estão em via de acabamento para serem inaugurados ainda antes do fim deste ano em nossa Cidade, situados todos no centro da Capital.

Um, na rua Jerônimo Coelho fazendo esquina com a Conselheiro Mafra. Outro, à rua João Pinto e o terceiro no começo da Avenida Hercílio Luz.

Trata-se de hotéis modernos e de grandes e espaçosas acomodações, que assim, contribuirão para o definitivo solucionamento do problema de hotéis em Florianópolis.

Possuindo já a Cidade o LUX HOTEL, na rua Felipe Schmidt, bem assim o LA PORTA, agora inteiramente modernizado, além de outros menores em toda a Cidade, poderemos pelo próximo carnaval, dar hospedagem aos que vêm de fora para assistir aqui, o mais bonito carnaval do Brasil.

Deve-se ter em conta igualmente, vários prédios de apartamentos que estão sendo construídos e outros cujo começo de construção também, para aluguers de apartamentos terão breve iniciadas suas obras.

Segundo ontem ouvimos é pensamento de um capitalista, construir dentro de poucos meses um hotel no sub-distrito do Estreito, atendendo a necessidade que se apresentará, quando da construção da Estação Rodoviária na ilha, embora seja do plano da Rodoviária, a instalação também de um magnífico e confortável hotel, o que não será demais, pensamos, porque em outras cidades, no local da Estação Rodoviária, existem no local, novos estabelecimentos para refeições e dormitórios, facilitando os passageiros das linhas coletivas.

Seja como for o que se percebe claramente é que o problema está sendo resolvido e a contento do progresso da Capital, graças aos esforços e boa vontade da iniciativa particular, sempre presente a todos os mais importantes movimentos que fazem a cidade crescer de maneira a responder à inércia dos "atravancadores" do embelezamento e o surto progressivo de Florianópolis.

EM TODO OS TEMPOS

A MELHOR APLICAÇÃO DE DINHEIRO FOI NA COMPRA DE

TERRENOS

Enquanto o dinheiro desvaloriza de dia para dia

OS TERRENOS

VALORIZAM de dia para dia!

Terrenos há que valorizaram 10 e 20 vezes mais

EM POUCOS ANOS

Milhares de pessoas enriqueceram só com a valorização de terrenos

Compre hoje no Bairro de maior futuro de amanhã

EM MAGNÍFICAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTOS

UM LOTE DE TERRENO
CUJO VALOR SERA BREVEMENTE
MULTIPLICADO

- : - Água encanada atravessa o loteamento.
- : - Luz atravessa o loteamento.
- : - Praia maravilhosa.
- : - Amplas ruas - urbanização perfeita
- : - Só para boas residências
- : - Proximidade do Centro.
- : - Clima salubérrimo.

UM LOTE DE TERRENO
ONDE PODEREIS CONSTRUIR
UM MAGNÍFICO LAR.

- : - 5.000 tijolos grátis para os que iniciarem a construção - dentro de 60 dias.
- : - Loteamento aprovado pela Prefeitura da Capital.
- : - Registro conforme Lei Federal n.º 58. -

: - Documentação toda trintenária
Registrada no Tabelião
João Machado Pacheco Junior.

JARDIM ATLÂNTICO: - o maior e melhor loteamento de Florianópolis.

BARREIROS: a zona de terras mais planas. -

BARREIROS: a única zona que permite um amplo desenvolvimento da nossa Capital, dentro de um plano urbanístico moderno. -

BARREIROS: ligado ao centro pela única via sem curvas e sem montanhas. -

BARREIROS: será num futuro próximo a zona residencial e por excelência tal qual o Jardim América, Jardim Paulista e Jardim Europa de São Paulo.

BARREIROS: cuja valorização causará assombro dentro de um futuro próximo.

ESCRITORIO DE VENDAS

Tenente Silveira, esquina da Rua Trajano a cargo do Sr. Luiz Schweidson.

Sábado a tarde e Domingo até o meio dia, os pretendentes serão atendidos no próprio loteamento.

COLUNA FORENSE

A cargo de MILTON DA COSTA E RUBENS COSTA

RESENHA

NA SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO, REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

1 — Habeas-corpus N. 2.703, da comarca de São Francisco do Sul, em que é impetrante o dr. Ronald Accioly Rodrigues da Costa e paciente Júlio Radwanski. Relator o sr. des. OSMUNDO NOBREGA, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, dar-se por incompetente para conhecer do pedido e encaminhar os autos ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos.

2 — Habeas-corpus N. 2.701, da comarca de Ibirama, em que é impetrante o dr. Carlos von Linsingen Júnior e paciente José Cysz. Relator o sr. des. ADÃO BERNARDES, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, conceder a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo.

3 — Recurso de habeas-corpus N. 386 da comarca de Florianópolis, em que é recorrente o dr. Clarno G. Galletti e recorrido o dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara. Relator o sr. des. PATROCÍNIO GALLOTTI, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento.

4 — Recurso de habeas-corpus N. 387 da comarca de Blumenau, em que é recorrente o dr. João de Borja e recorrido o dr. Juiz de Direito. Relator o sr. des. ADÃO BERNARDES, decidindo o Tribunal por maioria de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, contra o voto do sr. des. Relator que conhecia do recurso e lhe dava provimento, para conceder a ordem. Foi designado para lavrar o acórdão o sr. des. Alves Pedrosa.

5 — Revisão criminal N. 453 da comarca de Florianópolis, em que é requerente Antonio Cunha Silveira. Relator o sr. des. ADÃO BERNARDES, decidindo o Tribunal, por maioria de votos, indeferir a revisão, vencido o sr. des. Relator que a deferia para reduzir a sua penalidade a 7 anos de reclusão. Foi designado o sr. des. Hercílio Medeiros para lavrar o acórdão. Impedidos os srs. des. Osmundo Nobrega, Alves Pedrosa, Patrocínio Gallotti e Vitor Lima.

Jurisprudência

PAGAMENTO DAS DIVIDAS EM INVENTARIO — As dividas passivas devem constar do termo de inventariante. E, se reconhecidas por todos os interessados, podem e devem ser atendidas, independentemente da formalidade do requerimento do credor.

JUROS — Os juros moratórios, legais ou convencionais, tanto correm contra o devedor, como contra seus herdeiros.

PRESCRIÇÃO — A prescrição de cinco anos só abrange os juros pagáveis anualmente ou em períodos mais curtos.

PARTILHA — Se o imóvel que não admitir divisão cômoda, couber no quinhão de um só herdeiro, não será vendido, e, sim, partilhado.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação civil N. 3.513, da comarca de Porto União, em que é apelante Manoel Teixeira de A'vila e apelado o Espólio de Ana de Mello Dias:

ACORDAM, em Câmara Civil, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento para confirmar a sentença recorrida pelos seus próprios fundamentos.

Custas pelo apelante.

Trata-se de um processo de inventário. O apelante na qualidade de herdeiro, se insurge contra a sentença que julgou a partilha, alegando que houve desigualdade na DISTRIBUIÇÃO dos quinhões hereditários. Procura ainda o apelante reviver questões já decididas, com trânsito em julgado, sobre a cobrança de uma dívida descrita pelo inventariante e a contagem dos respectivos juros. No entanto, as decisões proferidas nesse sentido, não merecem reparos. As dividas passivas devem constar do termo de inventariante. (C. P. C., art. 471, § 1.º, letra f). E quando a dívida assim descrita é reconhecida por todos os interessados, pode e deve ser atendida, independentemente da formalidade do requerimento do credor.

No caso dos autos, o apelante concordou com a dívida. Sua divergência se prende à contagem dos juros, que o credor exigia a razão de 10% ao ano e capitalizados anualmente. O dr. Juiz de Direito, no entanto, atendendo as ponderações do apelante, determinou que fossem contados juros simples, a razão de 6% ao ano, até a data da partilha, ou melhor, do pa-

gamento. Outra não podia ser a decisão, pois, conforme ensina Cândido Neves, o credor terá direito aos juros moratórios, como se não houvesse ocorrido o falecimento do devedor. Os juros moratórios, legais ou convencionais, tanto correm contra o devedor, como contra seus herdeiros. (COMENTÁRIOS AO C.O.D. DE PROC. CIVIL, Vol. VI, págs. 214 e 215).

A alegada prescrição, com fundamento no art. 178, § 10, N.º IV, não podia ser acolhida, porque não foi convencionalizado que os juros seriam pagáveis anualmente ou em períodos mais curtos.

Quanto à partilha, obedeceu esta as regras estabelecidas no Código de Processo Civil. A herdeira que também era credora do espólio, foi contemplada com as duas casas situadas na cidade de Porto União, ao passo que o apelante recebeu o seu quinhão no imóvel situado na Cidade de

Itararé, no Estado de São Paulo. Se os imóveis partilhados à herdeira Izabel de Mello Dias couberam inteiramente no seu quinhão, não havia motivo para se proceder de modo diferente. Até porque a forma preterida pelo dr. Juiz de Direito, se não prevenir de todo, pelo menos diminuirá a possibilidade de litígios futuros.

Como se vê, não se aplicam ao caso dos autos os arts. 503 do Código de Processo Civil e 1.777, do Código Civil, conforme pleiteou o apelante no parecer de fls. 78 verso a 79 verso.

Bem andou, portanto, o dr. Juiz de Direito com o julgar boa e valiosa a partilha constante do auto de fls. 77 e 78.

Florianópolis, 27 de setembro de 1954.

Flávio Tavares da Cunha Mello, Presidente com voto.

Alves Pedrosa, Relator.

Arno Hoersch.

Fui presente, Hans Buen

gens.

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abade Moss, são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss são usadas por milhares de pessoas, para o seu tratamento com o uso das pilulas do Abade Moss.

Concurso Para Postalista

(Boletim informativo do LEX CURSO)

As inscrições para o concurso de postalista, dos Correios e Telegrafos serão abertas na "E.A.C.T." (ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS) brevemente, não só em S. Paulo, como também nos demais Estados do Brasil. No intuito de bem preparar os candidatos, organizamos apostila de acordo com o programa oficial do Governo Federal, para o fim colimado. Cr\$ 9.100,00 é o vencimento inicial de postalista. Idade: 18 a 35 anos, ambos os sexos. Milhares de vagas. Preços da apostila atualizada, completa, acompanhando também o programa extraído do "Diário Oficial": Cr\$ 450,00 (São 11 volumes: o preço é do conjunto). Outros concursos: Carteiros, Cr\$ 350,00; Guarda-fios, Cr\$ 350,00; Telegrafista Cr\$ 450,00; Auxiliar Fiscal de Rendas Estadual Cr\$ 450,00; Aux. Escrivão Coletoria Federal, Cr\$ 450,00; Vestibular Direito, Cr\$ 500,00. Atendemos pelo sistema de reembolso. Diretor: prof. Clementino Rocha. (Curso registrado de acordo com a lei).

LEX CURSO

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 25 — 10.º andar, sala 2-A — S. PAULO

Postalista

(dos Correios e Telegrafos)

Vencimentos iniciais: — Cr\$ 9.100,00

Prepare-se para este importante concurso, com perto de 1.000 vagas em todo o País. Adquirir os pontos organizados por escritores idôneos, da Editora I.N.C. A Coleção completa das 5 matérias (Port. Matm. Geog., Francês e Leg. Postal) " 300,00 Com porte aéreo, mais " 100,00 Editora I. N. C. A. — Av. Rio Branco, 183 — s-1708 — Tel. 52.9865

PARA BANDAS DE MÚSICA

INSTRUMENTOS MUSICAIS

WERIL

famosos pela superior qualidade desde 1909...



fabricados e garantidos pela

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

WERIL LTDA.

Rua Brigadeiro Tobias, 648/652 - Caixa Postal, 480
Endereço Telegráfico "WERIL" - São Paulo

Solicite a fim de me enviarem grátis o novo folheto ilustrado "INSTRUMENTOS DE BANDA"

Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:

ASPIRANTE AVIADOR

CARLOS MONTENEGRO CABRAL DE VASCONCELOS

O Comandante e Oficiais do 5º Distrito Naval convidam os parentes e amigos do Aspirante Aviador — CARLOS MONTENEGRO CABRAL DE VASCONCELOS, para a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja de São Luiz (Pedra Grande), às 8-horas do dia 8 do corrente. Antecipam seus agradecimentos.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- é confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo:

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



UMA DUPLA OFERTA

1.ª O REFRIGERADOR é FRIGIDAIRE

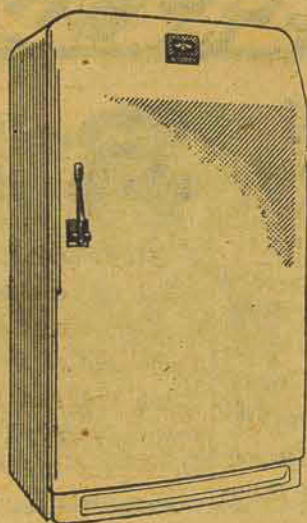
2.ª PRESTAÇÕES SUAVES PARA

QUALQUER ORÇAMENTO A PARTIR DE

Cr\$1.990 mensais



MODELO STANDARD 7,4 pés



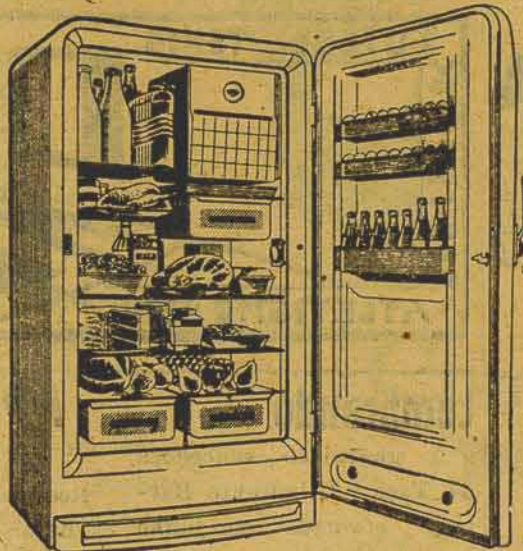
MODELO MASTER 7,9 pés

* 4 MODELOS

* 4 PREÇOS

* 3 GARANTIAS

E ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
DOMICILIAR
GRATUITA



MODELO MASTER 9,7 pés



MODELO DE LUXO 9,5 pés

Eletrolandia

EDIFÍCIO IPASE

PERGUNTE A QUEM TEM UMA

E ADQUIRA A SUA

FRIGIDAIRE

* MARCA REGISTRADA

Atenção

10.º ANIVERSÁRIO DAS LOJAS
"ELETRO-TÉCNICA"

1947 — 1957

Comemoração de 10 de junho a 10 de julho

Em comemoração à passagem do seu 10.º aniversário de fundação, as Lojas ELETRO-TÉCNICA elaboraram um vasto programa de vantagens a sua prezada fraguesia, ofertando-lhe prazerosamente uma série de brindes, além dos descontos excepcionais que serão concedidos no período de 10 de junho a 10 de julho.

1.º — Os que efetuarem qualquer pagamento em CAIXA, referente a duplicatas, c/correntes ou compras a vista, durante o período de 10 de junho a 10 de julho, receberão um talão numerado que dará direito ao sorteio dos seguintes brindes:

a) Um belíssimo rádio-eletrômetro de mesa, marca "SEMP", mod. RVM 431-S, com 5 válvulas, 4 faixas de ondas, sendo uma ampliada em 25 e 31 metros, transformador universal, toca-discos de 3 velocidades e duas agulhas, (gentil oferta da firma Semp-Rádio e Televisão S. A., de São Paulo).

b) Uma bicicleta marca "BRISTOL", aro 28x1½, para homem. (Oferta da firma Prosdócimo S. A., de Curitiba).

c) Um Rádio "LA SALLE", mod. AC-12, cinco válvulas, cor marfim, transformador universal (ofertado pela firma Hennel S. A., de São Paulo).

d) Um aparelho de chá e café, de finíssima porcelana SCHMIDT, com 42 peças. (Oferta gentil da firma Porcelana Schmidt S. A., de Rio do Texto, neste Estado).

e) Uma batadeira elétrica para bolos, marca "ARNO-DUAL SUPER", com duas tijelas (oferta da firma Arno S. A.).

2.º — Todas as compras a vista gozarão um abatimento de 10%;

3.º — Em julho haverá distribuição à fraguesia, de um original paliteiro de porcelana comemorativo à data.

NOTA: — Os talões numerados deverão ser colocados nas urnas, que ficarão perto dos CAIXAS, as quais serão abertas no dia 10 de julho, no auditório da Rádio Diário da Manhã, em horário previamente anunciado.

APROVEITE A OPORTUNIDADE!

Compre nas Lojas "ELETRO-TÉCNICA", no período de 10 de junho a 10 de julho, tudo o que se lhe necessitar:

Móveis — Tapetes — Pianos — Aparelhos elétricos — Rádios "Semp" e "La Salle" — Eletrolas "Semp", "Standard Electric" ou "R.C.A. Victor" — Máquinas de lavar roupas — Aparelhos de porcelana — Cristais — Fogueiros — Fogões a Gás Paulista — artigos de utilidade doméstica — etc. etc. etc.

LOJAS "ELETRO - TÉCNICA"

Uma organização as suas ordens
10 anos trabalhando para o progresso de
Florianópolis

Encontro oportuno!



...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria /

O primo Belarmino:

— Ah /então aí está o segredo da tua prosperidade /

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo / Reco-lhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA /

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo / Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

O habito não faz o monge, mas o costume no tecido certo e corte perfeito define o cidadão prático e elegante.

As roupas Imperial Extra lhe assegurarão durabilidade e caimento perfeito e corte elegante.

O Magazine Hoepeke vende pelo Creditário estas ótimas roupas.

VENDE-SE

Um terreno, medindo 37 de frente por 30 de fundos, situado na caixa d'água de Coqueiros.

Tratar nesta Redação.

HOJE O "INITIUM" DE JUVENIS

A tarde, os jogos que terão por local o estádio praiano -- A tabela do torneio

Será aberta hoje a temporada futebolística juvenil do corrente ano, com a realização do torneio "initium" em que tomarão parte os seis clubes principais da cidade, ou sejam Atlético, Avaí, Bocaiuva, Figueirense, Guarani, Paulo Ramos e Tamandaré.

O público que à tarde comparecerá ao campo da rua Bocaiuva vai ver em ação, em seis atraentes matches, os futuros "ases" do esporte do foot-ball. São seis jogos, que prometem fazer vibrar de entusiasmo os aficionados.

A tabela está assim organizada:

1º jogo — 13,30 horas — Avaí x Tamandaré. Árbitro: José Otávio Lobo de Figueiredo.	2º jogo — 14 horas — P. Ramos x Atlético. Árbitro: Osmar de Oliveira.	3º jogo — 14,30 horas — Bocaiuva x Guarani. Árbitro: José Vilela.	4º jogo — 15 horas — Figueirense x Vencedor do 3º jogo. Árbitro: Nelson Sebastião dos Santos.	5º jogo — 15,30 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo. Árbitro: José Vilela.	6º jogo — 16,10 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo. Árbitro: Osmar de Oliveira.
--	---	---	---	---	---

Todos ao campo da rua Bocaiuva hoje à tarde.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, foliculites, acne ou "psoríase" estraguem sua pele. Peca Nizodem ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nizodem acaba com a coceira em 7 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior segurança.

AUXILIO A A. C. E. S. C.

O Sr. Governador do Estado vem de autorizar o empenho da quantia de Cr\$ 12.000,00, destinada a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. É mais um auxílio que virá dotar a ACESSC de recursos que solucionarão os seus problemas mais imediatos.

Com esse gesto, o Sr. Governador veio ao encontro das reivindicações dos cronistas esportivos, que lutam com uma série de dificuldades para colocar em pleno funcionamento o seu órgão de classe. Mas, como nada se consegue sem esforço nem trabalho os que militam na imprensa esportiva não esmorecem ante os obstáculos com que se deparam, recorrendo, quando impossibilitados de solucionar as questões mais transcendentes, aos poderes públicos, que dispõem de meios para ajudar aqueles que os procuram.

Primeiro o Sr. Prefeito da Capital, que, sendo solicitado, auxiliou, de imediato, a ACESSC. Agora, é o Sr. Governador do Estado que se prontifica a ajudar aos cronistas esportivos com a importância de doze mil cruzeiros.

Assim, os Governadores da Cidade e do Estado são merecedores da gratidão da crônica esportiva, porquanto SS. Excias. não se furtaram ao apelo que lhes foi feito.

N. SILVEIRA



Lembrando

A guarnição vencedora da Taça "Almirante Barroso", efetuada em junho de 1948, foi a do Riachuelo, constituída por Alberto Moritz, timoneiro e remadores Walmor Vilela, Otávio Aguiar, Elcio Moritz e Arnaldo Chirighini. O 2º lugar coube ao Aldo Luz e o 3º ao Martinelli.

Estados Unidos, com 652,2 pontos; Suécia, com 351,5 e França, com 238 pontos, foram os primeiros colocados dos Jogos Olímpicos de Londres de 1948. O Brasil foi o 30º colocado juntamente com Portugal, com 9 pontos.

APÊLO AOS GRANDES

JERONIMO

Realmente são grandes os heróis do gramado, os legítimos donos da pelota. Muitos aplausos já me arrancaram desta alma carcomida de velhice, muitas palmas já me arrancaram destas mãos doloridas de tanto reumatismo. Hosanas aos heróis do campo que são bons (e indisciplinados) espetáculos me têm promovido. Hosanas a eles! Mas, glórias, um milhão de glórias infundas aos titãs, aos gigantes extraordinários que se conhecem como diretorias compostas dos clubes de futebol daqui! Glórias a eles, os mais scu-

lamente Grandes, verdadeiros generais de campos de batalha, mestres da estratégia e da malícia, tão necessárias à sobrevivência de uma necessidade local que é o nosso futebol. Porque lutam. Lutam desesperadamente contra essa borrasca viscosa e nojenta da "ambição cartófila" que é tida como dona do futebol nacional, mas que nunca poderá dizer diante da "consciência-barriga-cheia" que possuem o mesmo espírito de sacrifício e abnegação que bem caracterizam as nossas honestíssimas diretorias de clubes locais.

É com o pensamento voltado a esses eternos gigantes nacionais que me vem à lembrança as figuras exponenciais e amigas de um Capitão Paulo, de um Bello Carioni (vulgo "Enciclopédia Futebolística e Desmancha Prazeres dos Errados"); de um Garcez, do Guarani; dessa enorme amizade que é um Humberto Machado; de um Dr. Celso Ramos Filho abnegado e puro "sportman"; dessa inteligência invulgar que é o novo presidente do Paulo Ramos e que ainda não teve a honra de conhecer; (e por falar nele), nesse Arnaldo Souza, velho amigo de infância, grande de tamanho, enorme de coração e um monstro de sabedoria; dessa ótima (a melhor) aquisição que o Bocaiuva já fez, que é o seu atual presidente. De todos me lembro porque todos me são simpáticos e amigos, desde que se entregam espontaneamente ao heroísmo invulgar, que é a sobrevivência de nosso parco futebol ilhéu.

A eles, os Grandes, o meu apêlo. Reunam-se juntamente, comunguem-se fora do gramado e das paixões cluísticas e levantem-se num grito uníssono e vibrante, abraçados uns com os outros, já que realmente são os grandes. E acabem de uma vez com essa farsa que se chama Divisão Especial, esse prejuízo permanente que não reverte nunca em favor de quem quer que seja, muito menos dos clubes que a compõem e que (por vaidade) teimam em mante-la. É preciso não esquecermos que o Avaí e o Figueirense, no campeonato passado, tive-

REMO

R. T. LOBO, da ACESSC

Esteve reunido, 3ª feira do Conselho Superior da Federação Aquática de Santa Catarina para deliberar sobre a realização da regata pré-campeonato. A proposição do mandatário da FASC — dr. Ary Pereira Oliveira — obteve, de pronto, o apoio de todos os clubes filiados, ficando

Campeonato Amador

Importante reunião realizou o Departamento de Futebol da Capital, sob a Presidência do Sr. Júlio Cesarino da Rosa e com a presença dos Presidentes e representantes dos clubes amadores da Capital. A tabela para o retorno é a que foi aprovado quando do início do campeonato sendo que, em cada rodada, os clubes que tiveram mede nos pontos perdidos, farão a partida principal, enquanto os que tiveram mais farão a partida preliminar. Outra medida aprovada nesta reunião, foi a obrigatoriedade dos clubes venderem 20 entradas, ficando as não vendidas ao encargo dos clubes.

ram um prejuízo que ultrapassou a casa dos cem mil. A Federação, por seu turno, sofreu idêntica perda, segundo me dizem e por informação de depósito o maior crédito. Quem ganhou? Essa é a questão. Abandonemo-la e... até mais ver.

Para mim a Presidência de uma Federação não é coisa fácil, motivo porque aconselho a esse outro gigante, que é o atual presidente da mesma, meu particular amigo em quem confio cem por cento, a tomar umas férias desse trabalho exaustivo. Ele realmente merece, por que bastante trabalhou. O presidente da Federação é outro que ponho em especial relevo nesta crônica sincera e amiga. Descansa, Osmar, para voltar após dois anos de férias, mas antes acaba, que bem podes e tens pulso para isso, acaba de uma vez com essa farsa que se pôs o apelido bombástico de Divisão Especial.

decidida a realização da regata em apêlo no último domingo de setembro, isto é, dia 29. Todos os clubes estão, desde já, inscritos "Ex-officio" para esta regata e não será permitida a dobra em nenhum páreo do programa. Frize-se que serão corridos os sete páreos das classes olímpicas e mais ainda um páreo extra de yole a 2 com patrão. Estão de parabéns os dirigentes do esporte náutico de Santa Catarina por esta feliz iniciativa de efetuar, pela primeira vez, a Regata Pré-Campeonato e que será um "test" para os clubes, visando o campeonato catarinense que será realizado em novembro em águas da baía sul.

Visando o campeonato brasileiro e posteriormente o Sulamericano a CBD fará realizar competições preparatórias no Rio de Janeiro, entre os clubes da Federação Metropolitana de Remo. Posteriormente serão organizadas guarnições mistas do Vasco e Flamengo para um melhor entrosamento dos remadores. Fala-se que estas preparatórias serão estendidas também ao Rio Grande do Sul e a Santa Catarina.

Brasil x Argentina

Hoje o Maracanã viverá um grande dia com o coitejo entre brasileiros e argentinos, na primeira disputa da Copa Roca de 1957. Espera-se uma grande atuação dos brasileiros sob as ordens de Silvío Pirilo.

Choveu ontem em Joinville

Ontem, as primeiras horas da manhã, quando se preparava para seguir rumo a Joinville, a delegação avaiense foi informada por telegrama que reinava náu tempo naquela cidade, o que obrigou o presidente Falcão Filomeno a suspender a viagem, transferindo-a para a tarde. Entretanto, pela manhã, a F.C.F. resolveu transferir o torneio "initium" para a tarde de hoje, devendo a delegação do Avaí seguir às primeiras horas da manhã com destino à "Manchester" catarinense.

Os Recordes Brasileiros de Nataçã

A fim de que nossos nadadores conheçam as marcas nacionais de nataçã, publicamos hoje a tabela dos recordes homologados pelo Conselho Técnico de Nataçã, Sítios Ornamentais e Polô Aquático da Confederação Brasileira de Desportos:.

NADO LIVRE

100 m. — 1'07"4 — Silvia L. Britan	F.P.N. — 23-9-56 — Rio de Janeiro — 50 m.
200 m. — 2'30"9 — Silvia L. Britan	F.P.N. — 11-11-56 — São Vicente — 25 m.
400 m. — 5'20"3 — Piedade Coutinho	C.B.D. — 23-11-48 — Rio de Janeiro — 50 m.
800 m. — 11'39"0 — Piedade Coutinho	C.B.D. — 23-11-40 — Rio de Janeiro — 50 m.
1500 m. — 22'11"8 — Piedade Coutinho	C.B.D. — 23-11-40 — Rio de Janeiro — 50 m.
4x100 m. — 4'41"7 — Eleonora M. J. Schmitt	

NADO DE PEITO BORBOLETA

100 m. — 1'20"5 — Maria Lenk	L.N.R.J. — 5-4-40 — Rio de Janeiro — 50 m.
200 m. — 2'56"0 — Maria Lenk	L.N.R.J. — 8-11-39 — Rio de Janeiro — 50 m.

NADO DE PEITO CLASSICO

100 m. — 1'28"9 — Wanda de Castro	F.P.N. — 29-3-54 — São Paulo — 25 m.
200 m. — 3'11"0 — Wanda de Castro	F.P.N. — 4-4-54 — São Paulo — 25 m.

NADO DE COSTAS

100 m. — 1'15"5 — Isa Teixeira Almeida	F.M.N. — 31-3-54 — Rio de Janeiro — 25 m.
200 m. — 2'48"5 — Edith N. da G. Groba	F.M.N. — 7-12-49 — Rio de Janeiro — 25 m.

NADO QUATRO ESTILOS

4x100 m. — 5'23"3 — Isa T. de Almeida	C.B.D. — 29-3-54 — São Paulo — 25 m.
Wanda de Castro	
Sonia Aparecida Escher	
Leda Carvalho	

400 m. (ainda não existe recorde)

MOÇAS

F.P.N. — 23-9-56 — Rio de Janeiro — 50 m.
F.P.N. — 11-11-56 — São Vicente — 25 m.
C.B.D. — 23-11-48 — Rio de Janeiro — 50 m.
C.B.D. — 23-11-40 — Rio de Janeiro — 50 m.
C.B.D. — 23-11-40 — Rio de Janeiro — 50 m.

C.B.D. — 18-7-48 — Rio de Janeiro — 25 m.
L.N.R.J. — 5-4-40 — Rio de Janeiro — 50 m.
L.N.R.J. — 8-11-39 — Rio de Janeiro — 50 m.

F.P.N. — 29-3-54 — São Paulo — 25 m.
F.P.N. — 4-4-54 — São Paulo — 25 m.

F.M.N. — 31-3-54 — Rio de Janeiro — 25 m.
F.M.N. — 7-12-49 — Rio de Janeiro — 25 m.

C.B.D. — 29-3-54 — São Paulo — 25 m.

HOMENS

F.P.N. — 15-9-56 — São Paulo — 50 m.
F.P.N. — 22-9-56 — Rio de Janeiro — m.
F.M.N. — 27-3-56 — Rio de Janeiro (*) 25 m.
F.M.N. 15-9-56 — Rio de Janeiro — 50 m.
F.M.N. — 31-5-52 — Rio de Janeiro — 50 m.
C.B.D. — 2-8-52 — Helsinki — 50 m.

C.B.D. — 18-7-48 — Rio de Janeiro — 25 m.

F.M.N. — 5-7-52 — Rio de Janeiro — 25 m.
--

F.P.N. — 11-3-56 — Santos (*) 25 m.
F.P.N. — 23-4-49 — Rio de Janeiro — 25 m.

F.P.N. — 27-3-55 — São Paulo — 25 m.
F.P.N. — 9-4-55 — São Paulo 25 m.

F.M.N. — 16-2-55 — Rio de Janeiro — 25 m.
F.M.N. — 18-2-55 — Rio de Janeiro — 25 m.

F.M.N. — 15-5-54 — Rio de Janeiro — 25 m.

C.B.D. 14-2-56 — Villa del Mar — 50 m.
--

(*) — Os recordes de 100 metros, nado borboleta, para homens, 200 metros, nado livre, também para homens, possuem marcas melhores para homologação. Nos 100 metros, nado borboleta no ultimo Campeonato Santista, Daltely Guimarães registrou 1'07"1 enquanto que, nos 200 metros nado livre, Haroldo de Mello Lara possui um resultado de 2'09"5 dependente de homologação.

Acontece no Brasil

Silvio R. Freitas
Da Globe Press
Os industriais norte-americanos pretendem con-

tinuar fazendo despesas excepcionalmente elevadas destinadas à instalação, ampliação e renovação de fábricas e instalações, durante os próximos quatro anos. Muito animador, também, é o fato dos fundos reservados para pesquisas e lançamentos de novos produtos serem consideráveis. Em 1937, as aplicações de capitais deverão ter um aumento de 12 por cento, e, no período 1958-1960, é provável que o aumento das inversões ainda se acentue mais.

A Organização das Nações Unidas, continua seriamente preocupada com a diminuição do ritmo que se tem verificado ultimamente na expansão econômica da Europa Ocidental, embora seja muito animador os esforços feitos pelos governos de alguns países para eliminar algumas das medidas restritivas que tiveram de ser estabelecidas, para evitar a inflação, quando irrompeu a crise no Oriente Médio. A ONU está se esforçando, principalmente, para impedir que os países europeus elevem ainda mais a taxa de

desconto. O fato mais alarmante revelado no estudo feito pelas Nações Unidas é o da produção industrial da Europa Ocidental ter se elevado apenas 5 por cento no ano passado, quando, em 1954 e 1955, o aumento foi de 10 por cento.

Foi exposto ao público, pela primeira vez, em Paris, por ocasião do 22º Salão Internacional de Aeronáutica, um novo motor a jato da General Electric, o CJ-805, que será usado nos aviões comerciais mais velozes do mundo. O avião de raio de ação médio, para 34-109 passageiros e com velocidade de cruzeiro de 990 km por hora, o Convair 880, será a primeira aeronave a ser equipada com o motor a jato G. E. CJ-805. Esse avião já foi encomendado por três empresas de navegação aérea, entre as quais uma argentina, devendo as entregas serem feitas em fins de 1959 e princípio de 1960.

O Canadá inaugurou, recentemente, uma usina onde é feito o beneficiamento do minério do manganês por um custo reduzido, mediante a utilização de um forno elétrico caseado "numa concepção nova no campo da metalurgia". A usina deverá produzir cerca de 75.000 toneladas de ferro manganês por ano e usará minérios com um teor de cerca de 11% de manganês e 18% de ferro. O Canadá espera, graças a esse método, reduzir consideravelmente suas importações de manganês.

É pouco provável, na opinião dos círculos interessados, que os preços do açúcar no mercado mundial consigam se manter nos níveis atuais, este ano, pois a produção está aumentando cada vez mais. A safra de 1956-1957 é calculada em 44.600.000 toneladas, o que representa um aumento de 1.800.000 toneladas, em comparação com a safra anterior.

FOTO: E. P. P. - P. P. P.



Comece pelo telhado...

Não, não é impossível... é mesmo uma medida de bom senso. Resolvendo-se, ao projetar, a utilização das chapas onduladas ETERNIT na cobertura de usinas, armazéns, garagens, ginásios, residências... o Sr. terá uma série de problemas a menos, porque as chapas onduladas ETERNIT são fáceis de colocar, poupam tempo, mão de obra e madeiramento, conferindo às construções um aspecto claro, moderno e atraente. Portanto, comece bem - comece pelo telhado, exigindo

CHAPAS ONDULADAS

Eternit



ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

OUTROS PRODUTOS ETERNIT: materiais de cobertura, chapas lisas, caixas d'água, tubos para esgoto sanitário, descarga e ventilação, madeira incombustível INTERFLEX, tubos de pressão, etc.

DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

PEÇA-NOS

SEM NENHUM COMPROMISSO. CATALOGOS E INFORMAÇÕES DIRETAMENTE A CAIXA POSTAL 7044 SÃO PAULO

TOM T. WILDI & CIA.
Av. Rio Branco,

Distribuidores locais:
RUY SOARES
R. 14 de Julho, 220

DORIVAL DA S. LINO
R. Trajano, 39

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias

MES DE JULHO

6 — sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
7 — domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
13 — sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
14 — domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
20 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
21 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
26 — sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
27 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.

— E S T R E I T O —

7 e 21 — (domingo)	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1.627
14 e 28 — (domingo)	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do CANTO E INDIANA. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., em 1.º de julho de 1957

Luiz Osvaldo d'Acampara
Inspetor de Farmácia

LIMPEZA DA PELE EM CASA

Agota em sua casa num minuto apenas, antes de deitar-se, faça a mais completa limpeza da pele com **CRAVOSAN**. Penetrando profundamente nos poros, **Cravosan** dissolve as impurezas e manchas da pele: remove pó, gorduras, e elimina rugas, cravos, sardas e espinhas. **Cravosan** — limpa — suaviza e amacia.

CRAVOSAN
remove a maquiagem
Formula original do Instituto de beleza "Guillon" de Paris.
NAS FARMACIAS E PERFUMARIAS

MICANITE **MICA**
MICARTA
MICATEL
MICATEX
FITAS **PO** **TUBOS**
MICANITE RETIFICADA
MICA MICANITE A SASSI
RUA JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA, 397-399 - Tel: 9-1509
END. TELEG. — MICANITE — SÃO PAULO

O CULOS

SUA VISTA NÃO ESTÁ BÔA?
CONFIE-NOS SUA RECEITA
PARA UMA EXECUÇÃO PERFEITA

X X X

LABORATÓRIO COMPLETO PARA AVIAR COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO; QUALQUER RECEITA, A CARGO DE ÓTICO TÉCNICO ESPECIALIZADO, CONTRATADO EM SÃO PAULO

X X X

AVIAMOS QUALQUER RECEITA, NO MÁXIMO, EM 3 HORAS

JOALHERIA GALLUF

Rua Felipe Schmidt, 21 — Florianópolis

Transportes Cresciumense S. A.

SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE SÃO PAULO — SANTA CATARINA — PORTO ALEGRE

- FILIAIS -

LAGUNA — Rua Gustavo Richard, 514 — Fone 131

TUBARÃO — Rua Lauro Muller 210 — Fone 117

ITAJAI — Travessa 24 de Maio, 6 — Fone 448

JOINVILLE — Rua Marechal Deodoro, 175 — Fone 401

ARARÁ — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE

- MATRIZ -

CRESCIUMA

Rua 6 DE JANEIRO, 153

FONE 17 — SANTA CATARINA

Endereço Telefônico: "GOMES"

- FILIAIS -

FLORIANÓPOLIS — Rua Padre Roma, 50 — Fone 280

PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 619 — Fone 7818

CURITIBA — Rua Silva Jardim, 984 — Fone 2188

SÃO PAULO — Rua João Teodoro, 670 — Fone 36-4421

" " — Rua da Moóca, 1044 — Fone 37-7097

RIO DE JANEIRO — Rua São Cristóvão, 212

Endereço Telefônico das Filiais: "CRESCIUMENSE"

Dispõe essa Empresa de comprovada equipe de 30 caminhões próprios "F. N. M." dirigidos por profissionais competentes, além do que capacitada a atender o comércio e indústria na zona acima especificada; via gens com qualquer autoridade de tonelagem.

ZELG E RAPIDEZ NOS SEUS SERVIÇOS

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, n. 18 (sobrado), FONE 3012.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados.
Telefone: 3298.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itaja — Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas do aparelho genito-urinario em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo — do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.
Consultório: R. Tiracostas, 12 — 1º Andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhores — Clínicas de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15h30 às 17h em dia. No consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiracostas. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Getúlio 44. Tel.: 3120.

DR. JULIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHO. DIVÍDUOS, NARIZ E GARGANTA. TRATAMENTO E OPERAÇÃO. Ultra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som.
(Tratamento de sinusite sem operação).
Angio-retinoscopia — Receta de Oculis — Moderno equipamento de Otorrinolaringologia (aulas no Estado).
Horário: das 9 às 12 horas — das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2876.
Res. — Rua São Jorge 26 Fone 24 21.

COMPAREÇA A 16.ª C. R. M.

O Cel. Chefe da 16ª CRM, solicita o comparecimento à 2ª Seção daquela Repartição, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o cidadão OSVALDO MACHADO, filho de Martiniano Machado, da classe de 1929.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório: TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA — DOS PULMÕES — Cirurgia do Tórax.
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Fisiologista e Cirurgião do Hospital Nereu Ramos.
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Lgo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 33 — me 3801.
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Esteves Junior 40 — Fone: 2294.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Vitor Meireles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
URUGIA TREUMATOLOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados.
Res.: Bocaiuva 135. Fone: 2.714.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhores — Proctologia — Eletividade Médica.
Consultas: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 3.422.
Rua: Blumenau n. 71.

DR. HÉLIO BERRETTA
MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernando Simonsen da Santa Casa de São Paulo.
(Serviço do Prof. Domingos Delfino) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo.
(Serviço do Prof. Godoy Moreira) — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.
Deformidades congênitas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17 horas no Consultório.
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramo — 166 — Tel. 2049.

— A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais; defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola.
Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima.
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro.
Médico do Hospital de Caridade da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
— DOENÇAS DE SENHORES — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 16, das 6,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
residência.
Rua: General Bittencourt n. 101.
telefone: 2.693.

DR. CLARNO G. GALLETI

— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.465
Florianópolis

O ESTADO

Redação e Oficinas: à rua (na esquina) Mafra, n. 189 Tel. 362.
— Caixa Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. AQUINO

Representantes:
Representações A. S. Ltda.
Rua Senador Lanttas 40 — andar.
Tel. 22.694 — Rio de Janeiro
Rua 15 de Novembro 125 — Natal — 512 — São Paulo
Assinaturas anuais: Cr\$ 800,00
Venda avulsa: Cr\$ 1,00

Anúncio mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES DE INTERESSE
O leitor encontrará nesta coluna informações úteis e necessárias diariamente e de imediato.

ORNAIS — Telefone
O Estado 3.082
A Gazeta 2.556
Diário de Notícias 2.579
Imprensa Oficial 1.887

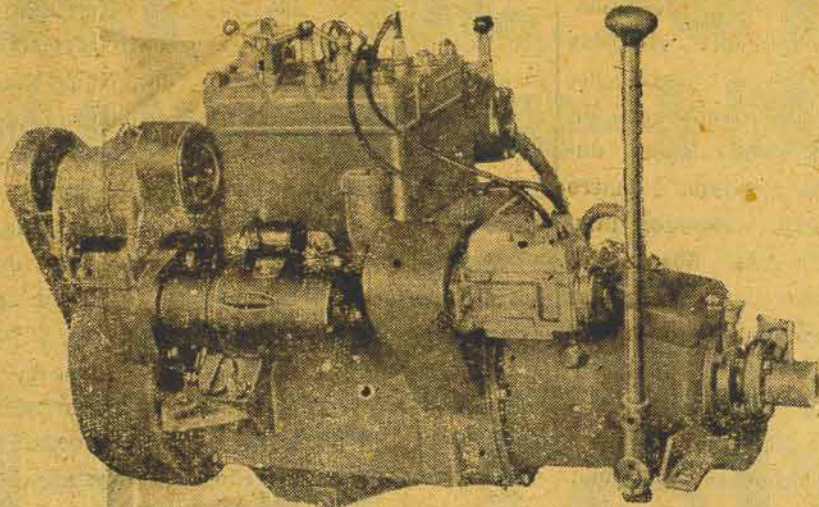
HOSPITAIS — Caridade:
(Provedor) 2.314
(Portaria) 2.036
Nereu Ramos 1.883
Militar 1.167
São Sebastião (Casa de Saúde) 1.167
Maternidade Doutor Carlos Corrêa 1.167

CHAMADOS URGENTES:
Corpo de Bombeiros 4.521
Serviço Luz 2.400
(Sócio) 2.400
Polícia (Sala Comissário) 2.033
Polícia (Cab. Delegado) 2.594

COMPANHIAS DE TRANSPORTES
TAC 3.700
Frozeiro do Sul 2.501
Panair 3.553
Varig 2.325
Linha Aérea 2.400
Keni 1.377
Scandinavian 2.300

HOTEIS
Lux 2.021
Magestic 2.276
Metropol 3.147
La Porta 3.572
Cacique 1.441
Central 2.099
Estrela 1.351
Ideal 1.656

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — «PENTA»

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL «PENTA», partida elétrica — radiator — filtros — tanque de óleo e demais pertences: acoplados diretamente com flange elástica á Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderço tel: «PRIMUS»
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL «ACORDO» COM O ESTADO DE SANTA CATARINA AVISO

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, a fim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavadores, em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decreto 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em operação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento, no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos. Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.

3. C.

Viagem com segurança e rapidez

SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itaja — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro (esquina da Rua Tenente Silveira)

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S.A.
DEPÓSITOS POPULARES **5%** a/a
NOVO LIMITE: R\$ 200.000,00
RETRATOS SEM AVISO

LEA ASSINE
O ESTADO

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Campanha de Educação Florestal

A imbuia em estado nativo, explorada em Santa Catarina, tem 200 a 400 anos. Por esse motivo, o problema florestal relacionado à imbuia, em nosso Estado, só poderá ser resolvido pela reserva patrimonial de imbuia e corte controlado com garantia de regeneração natural. Torna-se indispensável preservar a que ainda resta de imbuia e impedir que a colonização agrícola arraze com o matão nativo dessa espécie nas zonas de seu "habitat". Sobre assuntos florestais, consulte "Acórdo Florestal".

João Moritz S.A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS
DURAM TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

DR. OTTO FRIEDMANN ENSINA

Matemáticas e Física

R. Cristóvão Nunes Pires 21.
Esqu. Rua Hoepke e R. Cons. Mafra

Associação Catarinense de Medicina

Convoca-se todos os da A.C.M. para a eleição da nova diretoria, que deverá reger os destinos desta entidade no período 1957-1959, a se realizar no próximo dia 3 de Julho.

Os sócios da capital deverão votar na sede, à rua João Pinto, 18, das 9 às 12 horas ou das 14 às 17 horas. Florianópolis, 28 de junho de 1957

Dr. Wilson Paulo Mendonça
Secretário-Geral

Uma das tendências mais difíceis de acompanhar, para o cidadão apressado de hoje é a marcha da moda masculina.

A venda destas excelentes roupas é feita pelo Credário com facilidades, nesta cidade, exclusivamente pelo Magazine Hoepcke.

cuidadosamente testadas!

VACINAS Hertape
contra
raiva • tifo • man-
queira • febre tifo-
sá • peste suína • paratifo dos
bezerros • cólera e
tifo das aves • pneumo-
enterite dos bezerros.

Laboratório HERTAPE Ltda.
Rua Cardoso, 41
C.P. 692 - Belo Horizonte
REPR. NO PARANÁ E STA. CATARINA:
Enio Rosas & Cia. Ltda.
Praça Barão do Garaua, 67
C.P. 390 - Tel. 2008 - Ponta Grossa
Estado do Paraná

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 361, 1.º andar FONE: 2.223 4218 Caixa Postal 543
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ

INDÚSTRIA NACIONAL DO SABÃO VIRGEM JOINVILLE
SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE

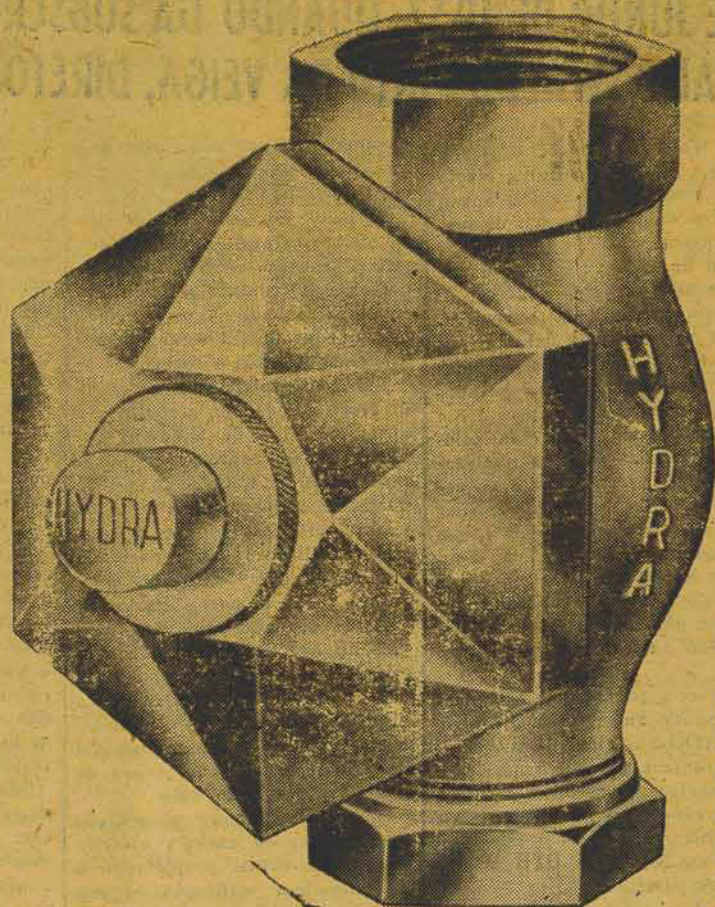
LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE



AS IMITAÇÕES SÃO MUITAS...

publicidade 21 - 2



Pioneira absoluta no campo das válvulas
hidráulicas para sanitários, HYDRA continua
sendo a mais perfeita, a mais durável
e a melhor! Para sua garantia, exija a marca
estampada na própria válvula!

A QUALIDADE **HYDRA** É UMA SÓ

Um produto da

METALÚRGICA "MAR" S.A.

Representante:

R. SCHNORR: Rua Felipe Schmidt, 42 — Tel. 3533 — Florianópolis
MATRIZ: Av. Rangel Pestana, 1086 — São Paulo

ENCONTRAM-SE 'A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Porque não deixar este cuidado aos especialistas das famosas roupas Imperial Extra? Siga seu corte e padrões e estará bem vestido e na moda.
A roupa Imperial Extra é produto da principal indústria do gênero em nosso país.
Estas famosas roupas, são de venda exclusiva do Magazine Hoepek.

Resolve o problema da limpeza no BANHEIRO, COPA e COZINHA

PIAS

COPOS

LOUCAS

TALHERES

BIBELÔS

FÓRMICA

Ação detergente energética. Para perfeita lavagem de qualquer objeto ou louça.

OLEADOS

TORNEIRAS

PLÁSTICOS

VIDRAÇAS

CRISTAIS

VIDROS

Também de ação desengordurante drástica. Super-espumoso. Alguns pingos na água garantem uma fácil e completa lavagem.

LOUCAS

PIAS

CHAPAS DE FOGÃO

ALUMÍNIO

MÁRMORES

PIAS

E o tradicional

para vigorosa limpeza de panelas, chapas de fogões, pisos e todos objetos onde é necessário uma leve ação abrasiva.

LOUCAS

PIAS

GARRAFAS

METAIS

FUNDOS DE PANELA

METAIS

Produtos da Comp. Química "Duas Ancoras"

Por Trás da Cortina De Ferro

Por Benjamin E. West, do IPS, para "O ESTADO"

Viena — Quando um governo supostamente soberano é impedido, por uma potência ocupante, de cumprir uma solene promessa, e quando esta indignidade é sofrida sem protesto, pode concluir-se que este governo não é apenas fisicamente impotente, senão também, moralmente fracassado.

Isto foi, precisamente, o que aconteceu, quando os conquistadores soviéticos da Hungria raptaram o primeiro ministro Imre Nagy, depois do primeiro ministro tétre Janos Kadar ter prometido que Nagy podia sair tranquilamente de seu refúgio na Embaixada da Iugoslávia e ir livremente para sua residência.

Uma análise detalhada deste episódio da revolta de Outubro, na Hungria, é feita pelo relatório do Comitê Especial das Nações Unidas, recentemente publicado. O relatório descreve o rapto como "a prova mais evidente da incapacidade do governo húngaro (Kadar) para manter a sua independência soberana contra a intervenção soviética".

De acordo com a Comissão Especial constituída de representantes da Austrália, Ceilão, Dinamarca, Tunísia e Uruguai, Nagy obteve asilo político na embaixada da Iugoslávia em Budapeste, na manhã de 4 de novembro, quando milhares de tanques e veículos blindados soviéticos atacaram a cidade.

Entre 11 e 22 de novembro, diz o relatório, realizaram-se negociações entre o governo Iugoslavo e o regime Kadar, "a fim de solucionar o problema acerca da concessão de asilo político ao primeiro ministro Nagy e seu grupo" — quarenta e três pessoas ao todo.

O relatório continua: "O governo Iugoslavo propôs que (a) o governo do sr. Kadar, por escrito, garantias de que o primeiro ministro Nagy e seu grupo teriam permissão para regressar livremente a seus lares ou, se isto não fosse pos-

sível, que (b) as pessoas em questão pudessem dirigir-se, sem atropelos, à Iugoslávia, onde lhes seria concedido asilo político".

Por sua vez, Kadar propôs, como solução alternativa, que Nagy e seu grupo solicitassem refúgio na Rumania. Imre Nagy rejeitou essa proposta, qualificando-a de inaceitável.

A sugestão seguinte de Kadar baseou-se, claramente, na premissa de que o governo de Imre Nagy não tinha sido legalmente dissolvido. O primeiro ministro tétre propôs, então, que Na-

gy e Geza Losonczy (um membro do gabinete de Nagy, que também solicitara asilo na embaixada da Iugoslávia) renunciasse a suas posições no governo, se declarassem simpáticos aos esforços do governo operário-camponês húngaro, fizessem uma auto-crítica de suas atividades passadas e promettessem não tomar qualquer medida contra as atividades do governo húngaro (Kadar).

Esta proposta foi rejeitada não só por Nagy, mas também pelo governo Iugoslavo, que insistiu pelo fornecimento de uma garantia escrita de salvo-conduto ao grupo Nagy. Finalmente, no dia 21 de novembro, Kadar concordou com esta condição Iugoslava. O governo

húngaro, disse ele, "confirma, por este meio, redigindo a sua declaração verbal, que não deseja aplicar sanções contra Imre Nagy e os membros de seu grupo, por motivo de suas atividades passadas".

No dia seguinte, 22 de novembro, às 18 horas e 30 minutos, o grupo Nagy deixou a embaixada Iugoslava e embarcou num ônibus enviado pelo governo de Kadar. Quando Nagy e companheiros tomavam o ônibus, diz o relatório, "soldados russos chegaram ao local e, à força, entraram no ônibus. Em vista disso, o embaixador Iugoslavo ordenou que dois funcionários da embaixada acompanhassem o grupo, a fim de se certificarem de que o primeiro ministro Nagy e sua comitiva tinham chegado livremente a seus lares, como prometia Kadar. Todavia, o ônibus foi levado ao QG do Comando Militar Soviético na cidade, onde os dois funcionários Iugoslavos foram forçados, por um tenente-coronel russo, a descerem do veículo. Sob escolta de carros blindados soviéticos, o ônibus foi então levado para destino desconhecido.

Esta ação russa surpreendeu Kadar, que convocou uma reunião de emergência do gabinete, que deliberou até uma hora e trinta minutos da manhã. Depois da reunião, Kadar "assu-

miu plena responsabilidade pela viagem do sr. Nagy à Hungria". Ao invés de protestar contra a violação soviética das garantias por ele dadas ao grupo Nagy, Kadar resolveu simplesmente repudiar a sua própria promessa.

Evidentemente, não pode haver prova mais convincente da "incapacidade do governo húngaro para manter sua independência soberana contra a intervenção soviética"...

dê nova vida a seus filhos com TODDY

Dê força, vigor, energia e rapidez mental a seus filhos com TODDY, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gerações.
TODDY é o protetor e amigo das crianças.

Quem sabe... sabe!

Você não a vê... porém, aí está...

essa proteção extra contra as cáries...
essa sensação extra de frescor...

...graças à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática



Reunião em massa

Moscou, 5 (U. P.) — Os operários da cidade industrial de Molotov, situada na região dos montes Urais, efetuaram uma reunião em massa, para pedir ao soviet supremo que mude o nome da cidade. Não querem mais o nome do homem que agora está sendo atacado por todos os modos; e desejam que a cidade tenha reestabelecido seu nome de Perm, abolido pela revolução.

Importação financiada de carros para os motoristas profissionais

RIO, 5 (V. A.) — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou o projeto, segundo o qual financiados pelo governo, os motoristas profissionais importarão, através do Ministério do Trabalho, mil e quinhentos automóveis. Em linhas gerais, o substitutivo votado parcialmente pela comissão oferece os seguintes detalhes:

- 1.º — Autorização para a importação, num plano quinzenal de mil e quinhentos veículos por ano, ao preço máximo de três mil dólares no câmbio livre;
- 2.º — O governo abrirá, por intermédio do Ministério do Trabalho, o crédito especial de cinquenta milhões para atender as despesas de importação. Este crédito será para os motoristas que farão o pagamento em trinta e seis prestações mensais, afora as despesas de frete, seguro e emolumentos do contrato;
- 3.º — Os automóveis importados só serão vendidos aos associados da Federação Nacional de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários;
- 4.º — A distribuição obedecerá ao critério da preferência, que será estabelecido na lei (tempo de profissão, contribuição ao IAPTEC, encargo de família, bens);
- 5.º — A importação se fará mediante concorrência pública.

ASPIRANTE AVIADOR

CARLOS MONTENEGRO CABRAL DE VASCONCELLOS

O Capitão-Tenente Fernando Montenegro Cabral de Vasconcellos, (ausente) senhora e filhos, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de seu pranteado irmão CARLITOS, vítima de acidente de aviação em Fortaleza, convidam seus parentes e amigos para a missa de 70 dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja de São Luiz (Pedra Grande), às 8 horas do dia 8 do corrente.

PARTICIPAÇÃO

RICARDO RODOLFO FUHRMEISTER

e EVANGELIA SAVAS FUHRMEISTER

Participam com prazer, aos parentes e pessoas amigas, o nascimento de sua filha
ELEONORA
Porto Alegre, 25-6-57
(Hospital Moinhos de Ventos)

DISCURSO PRONUNCIADO, EM FLORIANÓPOLIS, NO DIA 29 DE JUNHO DE 1957, QUANDO DA SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES DA SOCIEDADE TERMOELÉTRICA DE CAPIVARI (SOTELCA), PELO GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA, DIRETOR EXECUTIVO DA CEPKAN.

Meus Senhores:

É com grande satisfação que nos reunimos — homens de-Estado e homens de-empresa — numa associação feliz de intervenção estatal com a iniciativa privada, para assistirmos à solenidade da subscrição inicial das ações da nova Sociedade Termoelétrica de Capivari, por abreviatura, SOTELCA.

Pela Lei n. 3.119, de 31-III-57, que criou a SOTELCA, é o Diretor — Executivo da CEPKAN o representante da União nos atos constitutivos da Sociedade. Aqui estamos, porém, não somente por este puro formalismo protocolar, mas também porque apraz-nos ver tomar corpo este grande empreendimento que constitui uma solução ideal para o problema do aproveitamento dos carvões residuais de Santa Catarina.

O momento é, pois, de contentamento e não nos furtamos ao prazer de fazer, inicialmente, o preve histórico da SOTELCA, por onde se verá que raros vêzes um empreendimento deste porte reuniu, em tão pouco tempo, gerais simpatias e condições de êxito objetivando a uma concretização rápida.

Faz cerca de um ano que, vindo à região carbonífera de Santa Catarina, fomos convidados pelo Excmo. Sr. Governador Jorge Lacerda para, em Florianópolis, trocarmos idéias a respeito da construção de uma central termoelétrica de vulto, nesta região.

Santa Catarina necessitava de mais cinquenta mil quilowatts no ano de 1960, mesmo a despeito das obras hidroelétricas em andamento e da ampliação da termoelétrica da Cia. Siderúrgica Nacional. Esta afirmativa do Governador catarinense era resultante de criterioso e prudente levantamento das necessidades em energia, procedido pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, que tinha como Presidente, o Eng. Victor Peluso Junior. E, perguntados o Governo do Estado de Santa Catarina, se poderia a CEPKAN somar os seus recursos financeiros aos do Estado para constituir-se numa sociedade que construísse e explorasse uma central elétrica de cinquenta megawatts.

Claro que sim, foi nossa resposta, pois a construção de usinas termoelétricas nas regiões carboníferas é um dos nossos objetivos, justificado por múltiplas razões. Já por vezes nos havíamos pronunciado sobre a necessidade de se criar mercado consumidor local para o carvão secundário, resultante da produção do carvão metalúrgico, esse básico para a sobrevivência da indústria carbonífera catarinense, para que ela não desaparecesse ou mesmo não diminuísse seu ritmo de expansão, com grave prejuízo para o nosso país e especialmente para esse progressista Estado.

Lembramos que não somente nós, Governo Federal, poderíamos vir juntar nossos interesses ao interesse do Estado. A indústria carvoeira, em péso, aplaudiu tal iniciativa e estavam certos que poderíamos contar com a iniciativa privada, representada especialmente pelas empresas mineradoras catarinenses.

Essa nossa expectativa resultou numa consulta formal à CEPKAN, em que os números precisaram os entendimentos. Para demonstrar o entusiasmo com que a mesma foi acolhida no seio de nossa Comissão, basta dizer que, recebida em dois de junho, já a 21 do mesmo mês encaminhávamos Exposição de Motivos à Sua Excelência o Senhor Presidente da República, após estudos da Diretoria e do Conselho Consultivo da CEPKAN.

E, nessa Exposição de Motivos, onde propúnhamos, para a consecução desse objetivo, ate mesmo a modificação da Lei 1.847-53 que criou o Plano do Carvão Nacional, assim nos expressamos: "Defendemos, como defendemos, a instalação de usina termoelétrica de vulto em Santa Catarina, estamos buscando o único mercado possível para o carvão de vapor e capaz de permitir a produção econômica do parque industrial, com o aproveitamento do carvão metalúrgico e, consequentemente, a expansão do parque siderúrgico nacional a base de coque, uma vez que foge o mercado do carvão de vapor para o transporte."

E continuávamos no nosso ponto de vista: "Para o carvão de Santa Catarina, os tendemos para a construção de grandes usinas elétricas a base do carvão, ou não veremos realizado o Plano do Carvão Nação Esteado."

Foi com essa convicção que partimos de braços dados com o Governo de Santa Catarina para construirmos a Usina de cinquenta megawatts e decididos a constru-la em Capivari de Baixo, no Município de Tubarão, coerentes com o que acabávamos de expor.

Dificuldades que surgiram e que foram vencidas, serviram para patentear a disposição que havia em se levar a termo tão importante obra.

Com mais tempo, entretanto, pudemos analisar melhor a questão do mercado elétrico em Santa Catarina e verificar quão prudente tinha sido o estudo realizado pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, que admitiu tão somente a taxa de crescimento de outras épocas, para chegar a definir a necessidade do aumento do potencial elétrico no Estado.

Tínhamos nos vivido neste Estado por muito tempo; conhecíamos a disposição de trabalho de seu povo; havíamos colaborado na solução do drama em que vivia o Estado, até 1949, sem energia elétrica, até mesmo para sua capital; havíamos assistido à luta de seus dirigentes para conduzir a energia de Capivari para o sistema norte do Estado; havíamos nos certificado de que existia sede de energia elétrica o que é uma demonstração eloquente da vontade irresistível de crescer que tem este Estado; porém que esta sede não fora satisfeita; tudo isso nos conduziu à conclusão de que a inclinação da curva de crescimento para a época atual deveria ser muito mais acentuada que os 10,5% anuais, considerados no referido relatório.

Os estudos de mercado haviam revelado que, mesmo com os dados conservadores, mesmo com a expansão da usina da Cia. Siderúrgica Nacional e ainda mesmo com a entrada em funcionamento das duas usinas hidroelétricas Garcia I e Garcia II, já em 1966 o déficit do potencial instalado seria superior a 76.000 quilowatts, admitida quase que tão somente aquela taxa de crescimento.

Diante de tal quadro, não vacilamos em pugnar pela construção de uma usina de cem megawatts. Mais cara, indubitavelmente, porém, mais econômica e não só atendendo à necessidade do parque industrial catarinense, como equilibrando a fuga do mercado de carvão de vapor destinado aos meios de transporte.

Ouvimos, desde aquela nossa idéia até hoje, críticas por haveremos pensado em potência tão elevada, descrento de muitos de que Santa Catarina, com um potencial instalado de cerca de 60.000 quilowatts, pudesse, em dez anos, vê-lo crescer de mais cem mil quilowatts.

Mas, o povo de Santa Catarina e seus dirigentes tinham a mesma convicção nossa e um novo estudo geo-econômico, mandado realizar pelo seu Governo, veio recentemente confirmar, de sobre jo, o que havíamos inferido. Aos que não acreditavam, o estudo demonstrou que subestimávamos o valor desta terra. Podemos seguramente afirmar que, se Santa Catarina não se projetou mais apreciavelmente no cenário nacional, deve-se à causa única e exclusiva da falta de energia elétrica. Deem eletricidade em abundância a Santa Catarina e, em breve, veremos que nada deterá o seu crescimento.

Porisso, a iniciativa do Governador do Estado de Santa Catarina, da construção da central termoelétrica de cinquenta megawatts, passou a evoluir.

Foi na fase em que ainda debatíamos a ampliação para cem megawatts que tivemos o prazer de ver, também participando de sua nossa mesma opinião, o Ministro Neru Ramos. Congratuamo-nos Sua Excelência em que deveria ser considerada como meta, naquele momento, a potência de cem megawatts e em que um esforço comum na obtenção de maiores recursos financeiros, em face da relevância do empreendimento, encontraria certamente a ressonância em outros setores importantes do país. Propôs-se a participar das gestões para obtenção de tal auxílio.

Posto o problema desses termos, evidenciando, desde logo, a conveniência de interessar a Cia. Siderúrgica Nacional no empreendimento.

Após entendimentos preliminares com o seu Presidente, este compreendeu desde logo o alcance da solução que viria beneficiar bem de perto a própria empresa que dirige. E foi em conferência conjunta, da qual participamos com Suas. Excmas. o Sr. Ministro Neru Ramos e General Edmundo de Macedo Soares e Silva que — condicionada naturalmente à aquiescência de Sua Excelência o Sr. Governador Jorge Lacerda — ficou decidido ser levada a Sua Excelência o Senhor Presidente da República a idéia da criação de uma Sociedade de Economia Mista, da qual participasse, além da União, através das verbas da CEPKAN, o Governo do Estado de Santa Catarina, a Cia. Siderúrgica Nacional e também o capital privado, preferencialmente empresas mineradoras de carvão, catarinense.

A ampliação da usina com a participação da Cia. Siderúrgica Nacional viria trazer grande benefício também à situação financeira do Estado de Santa Catarina, pois, reduzia sua participação de Cr\$ 270.000.000,00 para Cr\$ 160.000.000,00.

O Excelentíssimo Senhor Governador Jorge Lacerda, ciente de evolução da idéia, que acompanhava com vivo interesse, quando, por nós, consultado sobre a ampliação, manifestou-se imediatamente favorável à mesma, adiantando que promoveria o pronunciamento do Legislativo Estadual, no sentido de assegurar os recursos com os quais o Estado iria contribuir, o que foi conseguido com a Lei n. 1.627, de 18 — XII — 56.

Já agora era todo o Estado de Santa Catarina que, ciente de sua importância, entrava a reclamar não só efetivação da medida como a sua ampliação.

A meta de cem megawatts passou a polarizar as atenções, uma vez que respondia com mais objetividade à agudez do problema econômico da região carbonífera catarinense.

Senadores, Deputados, Prefeitos, Sindicatos de classe, Industriais especialmente os do carvão, movimentaram-se a favor da ampliação da usina.

Tudo foi rematado com aquela colorida reunião realizada no Centro Catarinense, onde todos os partidos políticos e representantes, desde o do Governo Federal até os dos mineradores e mineiros, deram-se as mãos e, para empregar uma expressão em moda, acertaram os seus relógios, tendo em vista tão somente o progresso deste grande Estado sulino.

Não foi sem razão que a imprensa glosou o acontecimento com a pitoresca interpretação de que os partidos políticos catarinenses se degradavam até quando entram em cena interesses vitais do Estado, quando, então, se unem...

De outro lado, após os novos estudos, não só na Diretoria como também no Conselho Consultivo da CEPKAN, em 18 de agosto de 1956, dirigimo-nos novamente ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, propondo a elevação da potência da usina de cinquenta para cem megawatts.

De como a idéia foi bem recebida por Sua Excelência, é o bem o curto prazo de 11 dias que medeia entre o recebimento de nossa proposta e o envio de sua mensagem ao Congresso Nacional, encaminhando o projeto que autorizava a União a constituir a SOTELCA.

E' dispensável dizer da satisfação e empenho de Sua Excelência o Senhor Presidente da República. No binômio, hoje trinômio, base de seu governo, a questão energia ocupa o primeiro plano. Assim, o vemos definindo: ENERGIA, TRANSPORTES e ALIMENTAÇÃO.

O que se propunha, pois, ao Governo Federal, coincidia com a linha por ele próprio traçada. Rápida foi a tramitação do projeto tanto na Câmara dos Deputados, como no Senado, em ambos recebendo gerais ênfases e franca aprovação tanto nas comissões, como em plenário.

Acompanhamos de perto a marcha do projeto e vimos o patriotismo e o interesse com que foi estudado e encaminhado à votação final, tanto pelos senhores senadores e deputados de Santa Catarina, como pelos líderes do Governo Federal. Simultaneamente com a tramitação do projeto no Congresso e para ganhar tempo, entregamos à firma EDISONBRAS, de São Paulo, subsidiária da Edison, de Milão, após concorrência, os estudos relativos à instalação da usina termoelétrica, de cem megawatts.

E assim, meus caros patriotas, foi possível a entrega dos estudos do ante-projeto da usina termoelétrica quase simultaneamente com a promulgação da Lei que criou a SOTELCA. Pela EDISONBRAS entregou aqueles a CEPKAN a 19 de março e a Lei, que tomou o número 3.110, foi promulgada a 31 de março do corrente ano.

Não nos limitamos a contratar os estudos técnicos com a conceituada organização que é a EDISONBRAS S. A. Logo que nos foi entregue o volumoso trabalho constituindo as memórias técnicas e o ante-projeto solicitamos e obtivemos a colaboração do Governo deste Estado e da Cia. Siderúrgica Nacional, para constituição de uma comissão encarregada do exame crítico de todo o material apresentado.

Sob a orientação do Diretor Assistente da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, Eng. Alvaro de Paiva Abreu, nome bastante conhecido nos meios técnicos, tendo como representantes de Santa Catarina o Eng. José Corrêa Hulse e depois o Eng. Hélio Piazzaroli e ainda o

Eng. Walter Fonseca, representando a Cia. Siderúrgica Nacional, a comissão examinou durante cerca de um mês, em discussões diretas com os técnicos da Edison de Milão, todos os aspectos do ante-projeto.

Foram analisados exaustivamente as principais características da Usina, tais como: o número de caldeiras e turbo geradores, as condições de pressão e temperatura do vapor, as soluções adotadas para os numerosos serviços auxiliares e as características do sistema de controle e regulação. Tiveram destaque a localização, as diferentes soluções para as obras hidráulicas no rio Tubarão, para tomada d'água de refrigeração e, também, as soluções para o abastecimento.

E é com prazer que afirmamos poder entregar à diretoria da SOTELCA, além desses estudos técnicos já analisados por engenheiros de escol, o edital de concorrência para a construção da usina com um construtor principal ou com base em concorrências parciais.

E demonstrando o interesse por nós manifestado, em ver o mais breve possível a realização dessa gigantesca obra, em 28 de dezembro do ano findo, dirigimo-nos ao Eng. Lucas Lopes, secretário do Conselho de Desenvolvimento, solicitando-lhe a outorga dos financiamentos em moeda estrangeira.

Estamos certos que cumprimos o nosso dever no tratamento que demos à matéria e que fizemos em prol deste empreendimento o que tínhamos por obrigação de fazer como Diretor — Executivo da CEPKAN, e como brasileiro, olhando não o interesse pessoal e sim o interesse coletivo.

Permiti-nos, agora, após este bosquejo histórico, ressaltar a magnitude do empreendimento sob o ponto de vista técnico-econômico.

Somos um dos países de mais baixo índice de consumo "per capita", de energia elétrica. Em 1954, um índice de 8.300 kWh/habitante/ano, nosso país encontra-se com a desoladora cifra de 240, abaixo da Argentina, do Uruguai e do Chile e pouco superior à Índia e à China.

Por toda a parte, entre nós, a deficiência de energia elétrica se faz sentir cerceando as iniciativas e entravando o progresso.

Se levarmos em conta que, para certas condições de trabalho, um quilowatt consumido em vinte e quatro horas, ou sejam, vinte e quatro quilowatts/hora correspondem a 72 homens trabalhando normalmente oito horas, capacitamos-nos plenamente das vantagens de substituição da força muscular pela energia elétrica.

A dimensão da usina falará melhor sobre a economia do esforço físico que se verificará.

Mais capacitados ainda estaremos quando considerarmos que um quilowatt instalado, quando consumido num ano, gera riquezas no valor de cento e cinquenta mil cruzeiros.

E mais grave ainda colocamos o problema, quando sabemos que este nosso Brasil, onde a força muscular ainda concorre com mais de 50% no custo total da energia utilizada no país, e onde pesa apreciavelmente a energia oriunda da lenha, devastando as nossas florestas; este nosso Brasil com déficit de eletricidade, com baixa produtividade e de desejo de um padrão de vida condizente com o progresso técnico; este nosso Brasil possui 52,5% de seus habitantes com idade menor que 20 anos e somente 43% de sua população está compreendida entre 20 e 60 anos. E' deste grupo que devemos tirar partido para a produção nacional e sabemos que infelizmente não lhe proporcionamos a energia elétrica necessária à utilização de máquinas poderosas que lhe permitam aumentar a produtividade.

Convém salientar ainda que, nos dias de hoje, é somente uma pequena fração dessa população brasileira que constrói eficazmente para o bem da coletividade. A outra fração, por viver afastada dos centros de progresso do país e sem dispor dos recursos materiais e assistenciais — vivendo como heróis desconhecidos — não tem contribuído para o nosso enriquecimento na proporção do esforço despendido.

Urge, pois, que sejam levados não somente aos brasileiros das grandes cidades, mas especialmente aos que vivem longe delas, no menor tempo possível, com o máximo de celeridade e pelos meios mais econômicos, os recursos técnicos e assistenciais capazes de integrá-los na comunidade nacional.

Conquistemos desta forma, por lítica e economicamente, este grande espaço físico do interior

do nosso país, se não quisermos que, no amanhã, alguém pense em fazê-lo por nós.

Levemos ao povo de interior os meios materiais que lhe permitam trabalho ativo: promovamos a ele contato mais íntimo com centros adiantados e vermos que produzirá como os melhores brasileiros o fazem.

Não somente redes de estradas de ferro e rodagem, aerovias e o aproveitamento de aquedutos facilitarão este contato: é importante estender também uma rede de fios metálicos, linhas de transmissão elétrica, para vermos maior utilização da capacidade mental do que da força muscular pelo homem brasileiro.

As razões que aqui procuramos alinhar nos levam à conclusão de que necessitamos, o mais cedo possível, não só vencer o atual déficit de energia elétrica como também apresentar um saldo de disponibilidade capaz de permitir, por todo este grande país, uma penetração mais eficaz de energia elétrica nas zonas rurais propiciando a todos melhor utilização de sua capacidade e disposição de trabalho.

Este saldo deve ser de tal ordem que torne convidativa a instalação de grandes indústrias pesadas, capazes de contribuir eficazmente para o crescimento de nossa produção e também de nossa produtividade.

Santa Catarina é um Estado da União Brasileira e não poderia fugir à regra geral. Aqui existem as dificuldades que acabamos de enumerar e para aqui precisamos transportar os recursos a que nos referimos.

Os prejuízos que têm causado ao Estado o déficit de energia elétrica, diante dos números a que nos referimos, são astronômicos. Os benefícios que poderão provir da sua supressão e com a criação de novas indústrias serão também inestimáveis.

Urge, pois, acudir à demanda e superá-la, aumentando a capacidade geradora no Estado.

Uma pergunta: com usinas hidroelétricas ou termoelétricas?

Possuindo este Estado a maior reserva conhecida de carvão do Brasil, teremos que, forçosamente, manifestar-nos a favor das termoelétricas na região litorânea utilizando esta poderosa fonte de energia que é o carvão.

Não deve ser prescindido o concurso de instalações hidroelétricas, porém este deve ser criteriosamente pesado. Excusado é repetir que usinas hidroelétricas têm sua construção mais demorada e mais dispendiosa que as usinas termoelétricas, embora as últimas consumam mais divisas na fase de construção.

Tempo e dinheiro, portanto, militam a favor das termoelétricas, na fase da instalação das fábricas que não podem menosprezar nem o país como o nosso e com grandes déficits de energia. Contra as usinas técnicas, o gran-

de argumento que se lhes opõe é o do maior custo do quilowatt/hora produzido.

Quanto a isto, estudiosos do assunto têm-se manifestado exaustivamente no sentido de que, em grande número de setores industriais, é diminuta a incidência do preço da energia elétrica, no custo total da produção.

Assim, variações do preço de venda de energia elétrica de origem hidráulica ou térmica, pouca influência exerceriam no custo final do produto.

A evolução de técnica moderna tem procurado vencer este inconveniente, aumentando o rendimento calórico das instalações térmicas, com aumentos de pressões e de temperatura do vapor, o que tem sido obtido satisfatoriamente em grandes unidades, que apresentam também a grande vantagem de menor custo unitário do quilowatt instalado.

Não queremos alongar-nos na discussão das vantagens de um tipo de instalação sobre outro, pois muitos fatores deveriam ser convenientemente pesados. Chamamos, contudo, especial atenção para o fato de que o alto investimento, em uma usina hidroelétrica, tem criado dificuldades extraordinárias ao progresso de nossas indústrias, uma vez que, em nosso país, a obtenção de cruzeiros é tão difícil quanto o é a obtenção de divisas e que durante todo o longo tempo da construção, deixam de ser produzidas riquezas para o país.

E' uma verdade incontestável o que se tem dito: a mais cara energia elétrica é aquela que se deixa de consumir.

Mas, senhores, grande ou pequena, mais cara ou mais barata, o ponto é que temos de encarar de frente a necessidade de energia em abundância e também esta realidade palpável: o Brasil possui, somente em Santa Catarina, reserva de carvão superior a um bilhão de toneladas, riqueza que não pode ser abandonada.

Por outro lado, novas usinas siderúrgicas deverão ampliar nos próximos anos, ao máximo, o que a natureza nos proporcionou: ferro, carvão, fundentes, manganes, etc.

Ora, para que o nosso país possa produzir aço à base do nosso carvão, deve ser buscado emprego adequado para o carvão secundário, subproduto do carvão siderúrgico, sem o que o preço do coque oriundo do carvão nacional utilizado nos fornos de redução atingiria números proibitivos, desestimuladores de seu emprego.

Em outras palavras, é necessário criar mercado para o carvão secundário, o grande excedente da região carbonífera de Santa Catarina.

Esse mercado cada vez mais lhe foge, em consequência da competição de outros combustíveis trazidos pela técnica moderna.

As estatísticas revelam, para só ficar no terrapão das estradas de ferro, que o custo do transporte, em locomotivas a vapor, é treze vezes maior do que em locomotivas Diesel. Por mais que se diminua a relação entre os dois combustíveis, dificilmente será atingida uma paridade.

Assim, as usinas termoelétricas, instaladas nas próprias regiões carboníferas, são a medida do que buscamos. Constituem a forma mais econômica de aproveitamento da energia térmica contida no carvão, evitando-se o transporte desle e evolutiva, transformando em energia mais nobre, que tal é a energia elétrica, a distância, que a técnica moderna já autoriza de mil quilômetros ou mais.

Senhores! Esta usina, uma vez construída: — solucionará o problema do mercado para os carvões secundários de Santa Catarina, dando estabilidade à indústria carbonífera; — contribuirá para o desenvolvimento da siderurgia brasileira; — suprirá o "déficit" de energia elétrica da região industrial de Florianópolis e do norte do Estado; — elevará o padrão de vida de toda a região por sua servidão, aumentando o poder econômico do Estado, pela atração de novas indústrias que a disponibilidade de energia elétrica sempre provoca.

Por todas estas razões, meus senhores, esta solenidade se reveste de uma significação transcendente para os destinos deste Estado.

E' com a convicção de que quer estoure de corpo e alma nos primeiros passos da SOTELCA que nos dirigimos aos acionistas da nova Sociedade, levando-lhes, em nome da União, da CEPKAN e no meu próprio, os melhores votos pela pronta execução deste empreendimento e pelo seu feliz sucesso, para bem do Brasil e de Santa Catarina.

Congratulamo-nos, ao ensejo, e por tão auspicioso empreendimento, com sua Excelência o Senhor Presidente da República, com sua Excelência o Senhor Governador Jorge Lacerda e seus dignos auxiliares de governo, com sua Excelência o Senhor General Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, na pessoa de seu vice-presidente, Eng. Ismael Coelho de Souza com o Comandante Carlos Nativity, primeiro Presidente da SOTELCA, com os mineradores e mineiros deste Estado, com todos aqueles, enfim, que aqui vieram nos honrar com a sua presença nesta solenidade que fixa um marco histórico na vida da SOTELCA e augura dias de felicidade para o povo catarinense. A todos, muito obrigado.

Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE FLORIANÓPOLIS

De acordo com o disposto no art. 7.º das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial N. 11 de 11 de Fevereiro de 1954, faço saber aos que virem este edital ou dele tomarem conhecimento que a chapa registrada concernente a eleição a ser realizada no dia 31 de Julho de 1957, na S.º do Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis foi a seguinte:—

CHAPA UNICA	CART. PROFICIONAL	FIRMA ONDE TRAB.
DIRETORIA		
Jorge Leonel de Paula	110-4.º serie	Busch & Cia. Ltda.
José Ouriques	19641-58.º	Geraldo Cardoso
Gustav Hermelino Gonçalves	49860-4.º	Carlos Hoepcke
SUPLENTE S		
Gerson Demaria	23397-4.º	Jorge Cherem Sob.
Carlos Marques Trilha	4615-4.º	Carlos Hoepcke
Edno Moukzel	23870-4.º	Jorge Cherem Sob.
CONSELHO FISCAL		
Frederico M. da Silva Filho	4620-4.º	Carlos Hoepcke
Anibal Purificação	23147-4.º	Carlos Hoepcke
Julio Cezar Corrêa	17784-58.º	André F. Corrêa
SUPLENTE S		
Gustavo Zimmer	84-4.º	Carlos Hoepcke
Pedro Gevaerd Junior	39-4.º	D'Alascio & Filho
Raul Bicoocki	35-4.º	Aliança do Bahia
REPRESENTANTE JUNTO A FEDERAÇÃO		
Jorge Leonel de Paula	110-4.º	Busch & Cia. Ltda.
José Ouriques	19642-58.º	Geraldo Cardoso
Frederico M. da Silva Filho	4620-4.º	Carlos Hoepcke
SUPLENTE S		
Carlos Gassenferth Neto	n. 8-4.º	Carlos Hoepcke
José Urbano Heil	33117-4.º	Busch & Cia. Ltda.
Edgar Rutkoski	50839-58.º	Carlos Hoepcke
		PAULO MALTZ
		Presidente

Porque não deixar este cuidado aos especialistas das famosas roupas Imperial Extra? Siga seu corte e padrões e estará bem vestido e na moda. A roupa Imperial Extra é produto da principal indústria do gênero em nosso país. Estas famosas roupas, são de venda exclusiva do Magazine Hoepcke.

COMPETE COM
A CAMPANHA
CONTRA O
CANCER

REMO

amador nº 11.266 pertencente

Segundo estamos informados, o C. N. América, de Blumenau, pretende realizar no mês de outubro, uma regata em Blumenau, comemorativa do seu aniversário de fundação. Para esta competição seriam também convidados clubes da capital.

xxx

A FASC vem de receber um honroso convite da Federação Paulista de Nataçao para se fazer representar no Curso Pedagógico de Nataçao que será realizado na capital paulista, no período de 14 a 21 de corrente. A estadia seria custeada pela entidade bandeirante no período do curso, estando reservada uma vaga para a Federação Aquática de Santa Catarina. A propósito, podemos adiantar que a FASC está enviando esforços para estar presente neste curso de nataçao, através do Professor Libório Silva, que se encontra presente em Santos, fazendo um curso de aperfeiçoamento de Educação Física.

xxx

A CBD enviou à Federação Aquática de Santa Catarina o passe de atleta

cento ao remador Walmor Vilela, do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, para o C. N. Martinelli, de Florianópolis.

xxx

O sr. João Leonel de Paula, diretor de remo da F.C.D.U. vem de enviar ao Presidente Aldo Belarmino um memorial, alegando os motivos da impossibilidade da realização da regata dos Jogos Universitários Sul-Brasileiros que serão efetuados em princípios de outubro, em nossa Capital. Como é de conhecimento público, em 29 de setembro, será realizada a Regata Pré-Campeonato e os clubes estarão exercitando as suas guarnições para esta competição o que impedirá um treinamento intensivo para os remadores universitários.

xxx

Fala-se nas rodas do remo da cidade que o passe do remador Hamilton Cordeiro já foi liberado pela CBD, estando o atleta em apêço já transferido para o Aldo Luz. Como nada de oficial existe sobre o assunto, vamos aguardar os acontecimentos.

Acontecimentos Sociais

MISS SANTA CATARINA NA CIDADE DE BRUSQUE

A convite da sociedade brusquense Terezinha Dutra, visitou, na última 4ª feira, a vizinha cidade que tão gentilmente lhe deu sincera acolhida e prestou significativas homenagens. Terezinha, recebida pelo casal sr. e sra. Dr. Ivo Spoganicz, teve todo conforto e atenções dos anfitriões. Na confortável residência do sr. e sra. Dr. Spoganicz, realizou-se o almoço com os mais finos e gostosos pratos, preparados pela sra. Maria Isabel, a anfitriã. A tarde do mesmo dia, Miss Santa Catarina, visitou as Indústrias Renaux e como sempre, foi muito admirada pela sua simplicidade. À noite, Terezinha, seus acompanhantes e Sueli Campos Miss Itajaí, foram homenageadas no "Bandeirante Clube", com um fino cocktail e elegante jantar. Notava-se entre os presentes o sr. e sra. Ciro Gevaerd, sr. e sra. Aderbal Schaeffer, sra. Olíndia Campos, sra. Ilda Spoganicz, sra. Alcineia Dutra, srta. Terezinha Spoganicz, sr. e sra. Dr. Ivo Spoganicz, Srs. José Ary e oey Souza e Rudy Bauer.

xxx

Aproximadamente, às 23 hs, de 4ª feira quando o Clube Carlos Renaux, completamente tomado pela sociedade local, recebeu "Miss Santa Catarina" e "Miss Itajaí", para a elegante

soirée. Homenagens, aplausos e logo prosseguiram as danças com a famosa Orquestra "Suspiros de Espinha". Entre os casais que lá se encontravam, co-seguiu o colunista anotar: sr. e sra. Dr. Belizario José N. Ramos. Sr. e sra. Dr. Raul Schaeffer, sr. e sra. Valério Walendowk, sr. e sra. Dr. Nelson Spoganicz, sr. e sra. José Germano Schaeffer, sr. e sra. Dr. Ivo Spoganicz, sr. e sra. Aderbal Schaeffer, sr. e sra. Mario Freysleben, srta. Marília Petermam, Miss Brusque. O Dr. Milton Olinger, o sr. Enio Laus, jornalista do jornal "O Município", o Dr. Godo Stard um dos melhores partidos da cidade, o sr. Harry Kriger.

NOIVADO

Marcou casamento com a bonita srta. Arlete Gonçalves, o sr. Carlos Orihue-la da cidade de São Borga. A coluna social, cumprimenta aos noivos e dignas famílias com os melhores votos de felicitações.

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantados noturnos, nervosismo, pesadelos, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. LUIZ ANTONIO FERREIRA GUALBERTO MISSA

Filhos, noras, netos e bisnetos de Luiz Antonio Ferreira Gualberto, convidam os amigos e pessoas de suas relações, para assistirem a missa que mandam celebrar na data do centenário do seu nascimento, na Catedral, no Altar do Sagrado Coração de Jesus, no dia 8 do corrente, às 8 horas, sensibilizados agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

"Festival de Modas", será a festa realizada no próximo dia três nos salões do Clube XII de Agosto. A Casa Brusque será a patrocinadora deste desfile de elegância, com os afamados tecidos Renaux.

xxx

Em a noite de 5.a-feira, a "Boite Plaza" apresentou a famosa Orquestra "Havaiian Serenades" Rhythms Americanos. Uma noite elegante com a presença de elementos de destaque da nossa sociedade. sr. e sra. comandante Dario C. de Moraes, sr. e sra. dr. João Moritz, sr. e sra. Wilson Abraham, Srta. Terezinha Dutra Miss Sta. Catarina, srta. Ni-ce Faria, sr. e sra. Luiz Fernando Sabino, sr. e sra. dr. Gercy Cardoso, sr. e sra. dr. Armando Silveira, sr. e sra. dr. Zulmar Lins, a sra. dr. Lins, usava valiosa estola de peles. sr. e sra. Paulo Lang. Nesta noite os habitués do Plaza não tiveram aquele ritmo gostoso do pianista vermelho...

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoc domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoc ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CINEMAS

SÃO JOSÉ

A's — 10hs.

"Matinada"

DOIS RECRUTAS NO DESERTO

Com: o Gordo e o Magro. Grande Metragem.

Censura até 5 anos.

A's 1½ — 3 ¾ — 7 — 9hs.

A mais tocante história de amor já levada à tela!

Jane WYMAN — Van

JOHNSON em:

O AMOR NUNCA MORRE

Censura até 5 anos.

RITZ

A's 2 — 4 — 7hs.

James CAGNEY — Irene PAPAS (Miss Grécia 1954) em:

HONRA A UM HOMEM MAU

Censura até 14 anos.

A's — 9hs.

Espectáculo de Tela e Palco

Na Tela: **HONRA A UM HOMEM MAU** — CinemaScope.

No Palco: **PEDRO BORG** e sua famosíssima orquestra.

Preço Cr\$ 25,00 (Único).

Censura até 14 anos.

A's — 2hs.

Jane WYMAN — Van

JOHNSON em:

O AMOR NUNCA MORRE

Censura até 5 anos.

A's — 7½hs.

Simone SIGNORET — Vera CLOUZOT — Charles VANEL em:

AS DIABÓLICAS

Censura até 18 anos.

ROXY

A's — 2hs.

1) — **3 RECRUTAS** —

Com: Ankito — Colé — José LEWGOY.

2) — **2 RECRUTAS NO DESERTO** — Com: o Gordo e o Magro.

3) — **DEMONIOS EM LUTA** — 9º e 10º Eps.

Censura até 10 anos.

A's 2 — 4hs.

O GORDO e o MAGRO em:

DOIS RECRUTAS NO DESERTO

Censura até 5 anos.

A's 7 — 9hs.

Simone SIGNORET — Vera CLOUZOT — Charles VANEL em:

AS DIABÓLICAS

Censura até 18 anos.

A's — 2hs.

1) — **O GRANDE DESEJO** — Com: James DUNN.

2) — **DEMONIOS EM LUTA** — 9º e 10º Eps.

3) — **OS 3 RECRUTAS** — Com: Ankito — Colé — José Lewgoy.

Censura até 10 anos.

A's — 8hs.

Simone SIGNORET — Vera CLOUZOT — Charles VANEL em:

AS DIABÓLICAS

Censura até 18 anos.

VARIZES E HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: FRICIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO

HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

ILDEFONSO JUVENAL

Ainda os Barrigas Verdes

(Cont. da 12.ª página)

gião heroica de São Paulo, OS DENODADOS BARRIGAS VERDES DO CÉLEBRE REGIMENTO DA ILHA DE SANTA CATARINA, os cavalarianos garçhos, todos habituados de longa data aos entreveros fronteiriços, conhecedores do terreno que habitavam e do habitante que iam ter como inimigo".

Ao evidenciar a ação das tropas lusobrasileiras nas lutas contra o caudilho Dom José Gervásio Artigas, na investida para ocupação da Banda Oriental, não olvidou o historiador Gustavo Barroso, a brilhante atuação do glorioso Regimento BARRIGA-VERDE em ocasiões memoráveis como a do encarnado combate de Itacurubi, relatando o procedimento admirável e destemeroso do Sargento Joaquim Antonio Santiago, aprisionado no Passo de Santo Isidro, o valente André

Ao cabo de 4 anos de campanha, o grosso Artigas, lugar-tenente do caudilho, cujo prisioneiro foi remetido pelo general Curado, preso para o Rio de Janeiro.

so do exército do caudilho é envolvido e desmantelado, de forma a não poder mais resistir ao círculo de ferro a que fora submetido, círculo formado por poderosas cadeias, constituindo os BARRIGAS VERDES, élos inextinguíveis.

Indiscutível, irrefutável, pois, a existência no passado, do glorioso Regimento de Linha da ilha de Santa Catarina, conhecido pela alcunha de BARRIGAS VERDES.

O ponto que se afigura controverso é a alegação do preclaro e conceituado historiador Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral, autor da importante obra SANTA CATARINA e vários outros trabalhos de reconhecido mérito, baseada no plano de uniformes da época, de que os elementos do Regimento não podiam usar faixa ou colete verde, porque tais peças não integavam a indumentária militar ou planos de uniformes estabelecidos pelo Reino, para os Regimentos organizados nas Províncias; não se originando, porisso, do uso das referidas peças de uniformes, a alcunha de

BARRIGAS VERDES, com a qual também não concorda tenha sido conhecida aquela valorosa corporação militar, por não terem à mesma se referido os mais antigos historiadores catarinenses, inclusive o ilustre autor da "Memória Histórica do Regimento de Linha de Santa Catarina."

Diferentemente do que acontece no regime vigente, em que temos tido um plano geral de uniformes para as forças armadas, difereçando-se os integrantes das guarnições dos Estados, apenas pelo número da unidade ou distintivo da arma ou função, exposto na lapela da túnica, desde o Brasil-Colônia até o Segundo Reinado, as unidades das províncias eram diferenciadas pelas cores variadas e os enfeites brilhantes dos uniformes.

"Os uniformes do Império, foram sempre irregulares e confusos, até agosto de 1852, quando tais irregularidades foram sanadas por Decreto real."

"As necessidades decorrentes das guerras sulinas e os poderes mais latos conferidos aos Vice-Reis", — observa o historiador, — "permitem que se vá tornando mais importante a organização militar do Brasil colonial". "O conde da Cunha reorganizou os três Regimentos da guarnição do Rio de Janeiro: o 1.º de Infantaria, o Regimento Velho, azul com enfeites e metais brancos; o 2.º, o Regimento Novo, azul com enfeites e metais amarelos; o de artilharia com canhões e golas pretas".

Em 1642, na Bahia, que chegou a possuir 8 Regimentos, o 1.º, criado pelo general Manoel da Cunha Menezes, composto de gente do comércio, tinha o uniforme vermelho, paramentado de branco; o 2.º Regimento do Milícias, composto de gente mais modesta: ta-verneiros e operários, tinha a farda azul e amarela; o Regimento dos Pardos, para mestiços, tinha o fardamento azul ferrête, e assim por diante. Os Caçadores, de Mato Grosso, tinham gola verde, vivos e canhões vermelhos; os da Bahia, vivos verdes, gola vermelha e canhões azuis; os do Piauí, os mesmos vivos,

gola amarela e canhões azuis; os de São Paulo, vivos vermelhos, gola e canhões azuis claros; os de Minas Gerais, os mesmos vivos: gola e canhões azuis, e assim os das demais províncias, com variações de cores, vivas e distintas.

O peitilho ou colête, figurava ainda no plano de uniformes de 1815. Usavam-no de cor branca, os soldados clarins de cavalaria.

Os planos de uniformes estabelecidos por Decretos reais, nem sempre eram integralmente observados, conforme se verifica pelo seguinte exemplo:

"Do uniforme do 4.º Regimento de Cavalaria, fazia parte, em princípios do século XIX, simples boné de pano, entretanto, os seus integrantes, em contato com os garçhos militares do Prata, que usavam gôro vermelho, com saco redondo à direita, como dos colbaques e talpaques dos hussardes europeus, passaram a usar aquela curiosa pega".

Se o Comandante do 4.º Regimento, por de por conta própria, alterar ou permitir a alteração anti regulamentar do plano de uniformes de sua unidade, com a adoção do gôro vermelho, em vez do boné de pano, como não poderia o Brigadeiro Silva Pães, ao organizar o Regimento de Linha de Santa Catarina, admitir como extra ou pega suplementar ou acessoria, o colête ou faixa verde, no sentido de o diferenciá-los dos demais?

O tema com que nos vimos preocupando, o qual foi proposto pela "Rádio Diário da Manhã", não é, absolutamente, assunto de somenos importância.

Ensina-mos aos nossos filhos e aos nossos netos, baseados em um Compendio da autoria de abalizado historiador catarinense, obra adotada oficialmente por Decreto do Governo do Estado, em vista o criterioso Parecer de uma de nossas maiores culturas pedagógicas, que "Silva Pães organizou o lúcido batalhão de artilheiros-fuzileiros, de 4 companhias, depois Regimento, conhecido pela alcunha de BARRIGA VERDE, devido ao peitilho verde do seu uniforme, o qual enche um século de nossa história militar com pági-

nas de heroísmo, resignação, disciplina e galhardia. Daí herdarem o epíteto honroso os catarinenses".

A História, narração dos fatos ou acontecimentos dignos de memoração, pôde fundamentar-se tanto em documentos escritos, como na tradição. Se não encontrámos documento escrito daquela época, que ateste o prego da alcunha BARRIGAS VERDES crismando os componentes do nosso Regimento de Linha, respeitemos patrioticamente a tradição, que, quando tem sua origem na enunciação oral de pessoa digna de fé, não deve suscitar dúvidas. Ela não revelou pela palavra honrada, insuspeita de um dos grandes chefes militares do Império, sob cujo comando estivera parte do glorioso Regimento, quando em operações na Cisplatina, — o Brigadeiro João de Deus Mena Barreto, — citado pelo saudoso general Vieira da Rosa, em aplaudida conferência no Distrito Federal, — vivendo no campo da luta, em uma expansão de orgulho patriótico, os BARRIGAS VERDES, que se distinguiam, como leões, — dando assim, consistência ao apelido, e ninguém conseguirá jamais, obscurecer ou anular o que a tradição legou à História, para a vência de seu nascimento.

Jamais se arrefecerá em o nosso coração de catarinenses, o orgulho cívico de sermos BARRIGAS VERDES, descendentes daqueles heróicos centauros que integrando o Regimento de Linha de Santa Catarina, elevaram tão alto, pela bravura e heroísmo a Pro-de seu nascimento.

Continuaremos a ser BARRIGAS VERDES e nos sentiremos sempre lisongeados quando brasileiros filhos de outros Estados, nos nomearem pelo honroso apelido, certos de que eles não ignoram a sua proveniência, porque leram o que as obras de grandes historiadores catarinenses ou não, registraram a respeito, e experimentam como nós, filhos de Santa Catarina, o mesmo orgulho patriótico pelo honroso passado da nacionalidade.

CRIAR ESCOLAS É BOM,

Perguntamos: — então criar se escola sem finalidade?

Sim. Porque, uma só é a finalidade da escola. Alfabetizar, educar, disciplinar e fazer cidadãos úteis à pátria; mas, se são criadas somente para fins políticos, para acomodar o ilhottismo partidário, mandando para dirigir esses estabelecimentos de ensino, pessoas que querem apenas um emprego e destituídas completamente do necessário conhecimento e cultura para ocuparem esse elevado cargo, então, a escola se torna desnecessária, inútil, fugindo à sua finalidade única e tornando-se uma coisa semelhante ao refrão de "cegos guiando outros cegos".

Não há quem em sua consciência, possa combater a criação de escolas, porque isso seria alarmante, absurdo. Seria mesmo patriótico e fora de todo o sentido normal. Mas, criadas em número calculado somente para atender as exigências eleitorais de um partido político, através de um rumoroso ultimatum ao chefe do governo, sob pena e ameaças de rompimento, como acaba de ser feito e posto a pública

CRÍALAS SEM FINALIDADES É ERRO E AS VEZES, CRIME

bilco pela U.D.N. é além de lastimável, um caso inédito em nosso Estado, tomando-se ainda em conta o peso que isso acarretará ao erário que apesar do veriz externo que o torna brilhante e tentador, em realidade é aquilo que bem sabemos e o sabem os numerosos credores do Estado...

E' dolorosa a afirmação, já agora incontestável, do estado de penúria em que nos encontramos à cerca do impressionante desprezo votado às coisas da Instrução em nosso Estado.

Ultimamente não se procura

dar mais soluções que venham melhorar e mesmo moralizar o ensino público. Nomeia-se professores sem que pelo menos se saiba de sua capacidade para tão importante mister, sem concurso, sem atestados que os tornem merecedores de tão elevada missão. E como as vagas não existem, são então, enviados para cargos burocráticos, "encostados" por aqui e por ali somente com o direito de figurarem nas folhas de pagamento. E' um absurdo.

Para tornar essa situação ain-



Florianópolis, Domingo, 7 de Julho de 1957

da mais ridícula e antipática, procura-se criar mais de 40 escolas, que serão sementadas pelos "rincos eleitorais" do interior em cujas zonas elas serão jamais um motivo para a alfabetização, mas um posto de observação à boca das urnas em vésperas dos próximos pleitos.

As coletorias por ali também estão para atenderem os pagamentos, diminuindo sensivelmente o recolhimento para os cofres do Tesouro e os alunos, ali, estes coitados, continuarão enclausurados em rústicas e desgastadas casinhas de madeira sem higiene, sem conforto e por certo também sem os seus "fessores", que ocupados em propagandas de candidatos, são desgraçadamente hoje, os mais sagazes "cabos eleitorais".

Não somos tão mausinhos como nos julgam e nesta altura dos acontecimentos, temos ainda um lugar no nosso coração para lamentar a situação do sr. Jorge Lacerda que sente a fúria posta contra seu peito e sem forças para dizer valentemente: Não! Não e não...

VISITA FLORIANOPOLIS FAMOSA ORQUESTRA

A pioneira do Rádio em nossa Capital, Rádio Guarujá, sempre à frente das grandes iniciativas, após prolongadas conversações, trouxe novamente à nossa Capital, para goáudio dos florianopolitanos amantes da boa música, a famosa Orquestra argentina, dirigida pelo maestro

Pedro Borge, que lhe empresta o nome.

Já conhecido de nosso público, pois que há um ano já aqui este-



PEDRO BORG, Maestro

NERI MARIN, Cantora

ve, a grande orquestra, que fez seu "Debut" ontem na Rádio Guarujá, apresentar-se-á novamente no Cine Ritz e Boite Plaza, e ao que tudo indica atrairá grande numero de pessoas.

Composta de dez figuras, tem como figura central a cantora, de indiscutíveis méritos e que há conquistado nos maiores centros efusivos aplausos, NERI MARIN, além de outros cantores, também de cartaz internacional.

Vitrina Quinzenal

LUIZ PHELPE

CARTÃO DE VISITA

É comum ouvir-se, às portas de livraria do Rio ou de São Paulo, o comentário de que não há mais crítica literária na imprensa do país.

Os que se referem aos velhos rodapés da imprensa, esquecem, seu dúvida, que a vida do Brasil se modificou consideravelmente, que a imprensa foi obrigada a condensar sem notícia rio, face a face, ao problema do espaço e do papel, que o leitor não lê mais o seu diário, comodamente instalado na sua preguiçosa, estendida à sombra da varanda patriarcal mas sim no estribo do ônibus, aos encontros, na disputa de um pequeno lugar.

A crítica ficou para o espaço repousado das revistas. A imprensa couberam as pequenas notas, que o leitor lê rapidamente. O fenômeno não é brasileiro. É universal. A imprensa de Paris, de Roma, de Madrid, de Berna ou de Buenos Aires toda ela adotou o sistema. O que se faz, inteligentemente, é o guia do leitor. Indicação dos livros mais importantes, com duas ou três frases elucidativas do texto. Quando muito, uma expressão de destaque, para que o leitor saiba que se trata de um livro excepcional.

Não chegaremos, nesta secção, ao sintético europeu ou americano, mas faremos o possível para dar ao leitor, em poucas palavras, as

referências indispensáveis sobre os livros nacionais que nos chegaram.

É assim que nos apresentamos ao mundo editorial do país.

UM EDITOR

Em se tratando de livros, não se pode deixar à margem as grandes figuras do mundo editorial brasileiro. De quando em vez, daremos uma nota sobre as personalidades mais destacadas do mundo editorial brasileiro.

Hoje, podemos registrar a ação benemerita, em favor da cultura nacional, desse homem incansável que é José Olimpio. Não há editora do país que haja publicado maior quantidade e melhor qualidade de livros brasileiros, do que a Livraria José Olimpio Editora.

José Olimpio conseguiu fazer de sua casa comercial um legítimo centro de cultura, no Rio de Janeiro. E no seu gabinete de trabalho que encontraremos os nomes mais em evidência nas letras indígenas. José Olimpio discute com todos eles e está a par das mais destacadas novidades do mundo literário da América e da Europa. Não é somente um editor. É um grande homem de espírito. Não é um comerciante. É um amigo da cultura.

José Olimpio não se intimida deante da mais arrojada aventura editorial. Foi assim que venceu.

O Brasil deve a José Olimpio a fase mais positiva de suas letras, pois foi graças ao arrojo, à coragem e à iniciativa desse homem que

(Cont. na 2.ª página)

PARA A HISTÓRIA DE BRUSQUE

Em nossa edição da próxima terça-feira, publicaremos preciosa colaboração para a história do município de Brusque — centenário em 1960 — num estudo crudo e sobremaneira interessante da pena sempre autorizada de Carlos da Costa Pereira, sob o título "EXCURSAO PRESIDENCIAL PELO RIO ITAJAI".

INAUGURAÇÃO DE UM TEMPLO ESPIRITA EM BIGUAÇU

Inaugura-se, hoje, festivamente, às 17,30 horas, no adequadamente município de Biguaçu, o elegante templo, onde funcionará o C. Espirita Fé, Esperança e Caridade, ali fundado há muitos anos e agora com seu prédio próprio.

Dirigirá o ato de inauguração, o presidente da Federação Espirita Catarinense, à qual entidade está filia do regularmente aquele Centro de acordo com a lei vi-

gente e com personalidade jurídica.

Busca-pés

O Ministro Neru Ramos, em função do seu alto cargo, esteve no Estado durante os dias 28 de junho a 1.º de julho. Em sua edição de 4 deste último mês, o "Noticiário do Diário Oficial" resolveu noticiar-lhe a visita, acrescentando ao cargo de "presidente do Diretorio Regional do P. S. D."

Esse acréscimo, pela má fé que o ditou, não podia ser feito, e muito menos no dia imediato ao de uma representação à Justiça Eleitoral, partida do P. S. D., contra a inserção de matéria de propaganda política no órgão oficial.

O "Diário Oficial" não pode imitar os trapézismos que andam por aí. Alguma vez, porventura, ao noticiar excursões do sr. Jorge Lacerda acrescentou ao título de governador o de Vice-presidente do P. R. P.?

Por sobre isso o sr. Neru Ramos não está, como não estava, nem no exercício do corpo político adicional pelo "Diário Oficial".

Que aquela referência ao título político foi "colada mandada", ficou provado e comprovado, pois que o deputado Sebastião Neves se referiu à nota oficial da tribuna legislativa, para com isso ilidir a representação do P.S.D. à Justiça. Não é anedota, não! É verdade!

E tão verdade como a de esse deputado ser bacharel em direito e professor de duas cadeiras no Instituto de Educação!!

Acha o "causidico" Bastião que uma prova assim, a posterior, forjada ao bel prazer de parte representada e para fim específico — a atraso da data e diz tem validade jurídica!!!

Se a sabedoria do "mestre" é igual a do "jurista" aos seus alunos ninguém, de razoável bom senso, negará o direito de fazerem justiça pelas próprias mãos...

Foram destituídos de seus cargos, no governo russo, os srs. Molotov, Kaganovitch, Malenkov e Shepilov.

O Ministro Salazar admitiu a possibilidade de que o povo português venha a examinar o restabelecimento da monarquia.

A cidade de Itaguaí (Estado do Rio) completou 139 anos.

Transcorreu a data consagrada à independência dos Estados Unidos.

Chegou ao Rio, a delegação argentina de futebol.

O MUNDO EM SETE DIAS

— Acy Cabral Teive —

Considerando-se ofendido pelo diretor d'A Tribuna da Imprensa, o Ministro Teixeira Lott encominou ofício ao sr. Neru Ramos no qual solicitou providências para que seja processado o sr. Carlos Lacerda.

Chegou ao Rio, o embaixador Amaral Peixoto.

Faleceu o decano dos fotógrafos do Rio de Janeiro, Augusto César Malta de Campos (93 anos).

Explodiu e caiu em chamas junto ao Aeroporto de Ipameri (Goiás) um avião de treinamento da FAB, morrendo seus dois tripulantes.

Foi iniciado, em todo o mundo, o Ano Geofísico Internacional.

Em Camerón (Louisiana) o furacão "Aurey" fez mais de 500 vítimas.

Com a presença do Ministro da Justiça, sr. Neru Ramos e do Governador Jorge Lacerda, foi inaugurado o Aeroporto Municipal de Criciúma (1.200 metros de pista).

Pela "Copa do Mundo" o Uruguai venceu (1 a 0) a seleção da Colômbia.

O México derrotou (3 a 0) a representação do Canadá.

Em Caracas o Botafogo conseguiu bonito triunfo (2 a 0) frente ao Sevilla.

Em Lisboa, o Vasco da Gama abateu (5 a 2) o qua-

dro do Benfica.

Nesta capital, o Avai ganhou o Torneio de Classificação.

Apresentou-se para depor, perante o juiz da 9.ª Vara Criminal, o ex-comunista Agildo Barata.

O Brasil pagou à ONU a quantia de 422.594 dólares.

Foram confiscados pelo governo da Guatemala, todos os bens do ex-presidente Jacob Arbens Gusman.

Em Havana, os revolucionários fizeram explodir 6 bombas em pleno centro da cidade.

Em Luanda, um disco voador foi visto fazendo evoluções durante 10 minutos.

Instalou-se na Bahía o 3.º

Congresso Brasileiro de Polí-

lore.

Em Garanhuns (Pernambuco) o padre Osanan Cerqueira desfechou três tiros no bispo D. Francisco Expedito Lopes. (O assassino fugiu).

Transcorreu mais um (101.º) aniversário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Em Fortaleza caiu um avião de treinamento de pre-fixo C-47, morrendo em consequência o piloto Carlos Vasconcelos e ficando feridas 11 pessoas.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos realizou a 2.ª prova de explosão atômica da atual

A LUA E A PONTE

Serafim Junior

A lua rola, rola,
Redonda como uma bola,
Por cima da Ponte,
Da Ponte deserta,
Como a porta aberta,
Que o gato varou...

Chô! Chô! Chô!
Gaipava ligeira,
Não me comas o figo
Daquela figueira,
Que a madrastra plantou.

Chô! Chô! passarinho,
Que em cima da Ponte,
Com medo da lua,
Desceu e pousou!

ILDEFONSO JUVENAL

AINDA OS BARRIGAS - VERDES

porém, as fontes de informação ou transmissão oral, ser insuspeitas ou dignas de fé.

Discute-se o importante ponto da História Catarinense que trata da alcunha de BARRIGAS VERDES atribuída aos componentes do legendário Regimento de Linha de Santa Catarina, criado em 1739, pelo Brigadeiro Silva Paes, cujo apelido tornou-se extensivo aos catarinenses.

Convidados a imitar nossa desvaliosa opinião de admirador dos estudiosos do passado de Santa Catarina, limitamo-nos, em artigo publicado domingo último, por este conceituado jornal, a ligeira demonstração de que algo a respeito, afirmaram eméritos his-

toridores.

Tratamos hoje, novamente, do importante assunto, agora escudado, em preciosa obra, da autoria de um dos luminas da História Pátria: o renomado Gustavo Barroso, de cujo livro, acima referido, colhemos argumentos que corroboram perfeitamente com o pronunciamento dos historiadores citados em o nosso artigo anterior.

O grande historiador dos nossos feitos militares, espôsa a validade do apelido BARRIGAS VERDES, com que foram crismados os infantes do nosso Regimento de Linha. Vejamos:

"A divisão de Voluntários Reais com um

efetivo de mais de 4000 homens das três armas, vinda de Portugal em Março de 1816, e aquartelada em Niterói desde Abril. Seguiu em Junho para Santa Catarina sob o comando do general Lecór, futuro Visconde de Laguna, que se tornaria brasileiro com a Independência". "Dali devia continuar a viagem por mar até Maldonado, onde desembarcaria para atacar Montevideo, enquanto as tropas do Rio Grande, comandadas pelo seu capitão general, se concentrariam na fronteira e operariam no interior da Banda Oriental."

"Eram dois braços de uma tenaz que devia aniquilar o caudilho e conquistar o país". "No primeiro, estavam chefes e soldados veteranos da guerra peninsular. No segundo, figuravam os milicianos do Rio Pardo, a le-

(Cont. na 11.ª página)